

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

«Feira dos 28»

— autêntico
hipermercado
que se renova
mensalmente



A «Feira dos 28» é por direito, muito próprio, um acontecimento da cidade de Aveiro. Ali, em cada dia 28 se juntam pessoas vindas dos mais diferentes lugares com os objectivos

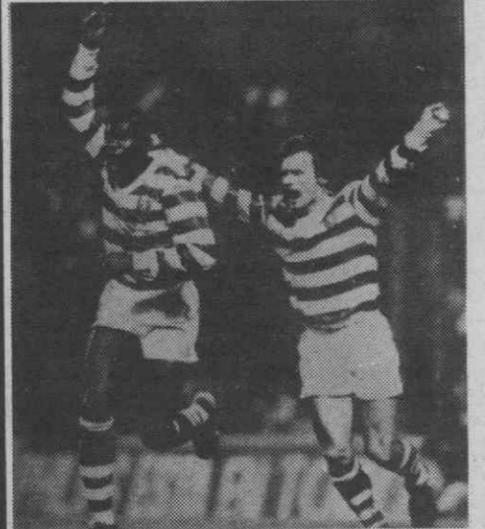
comuns: comprar ou vender artigos. E é simplesmente impressionante a multidão que ali se adensa. As pessoas quase se atropelam umas às outras, num afã constante para se

inteirarem daquilo que procuram, tentando, cada uma, fazer o melhor negócio que lhe seja possível.

Continua na página 2

COMPETIÇÕES

EUROPEIAS



BILBAU — Raphael Meade e Sousa erguem os braços de contentamento depois do britânico ter marcado o único golo do Sporting.

Ler na página 9

Carrinha com salários assaltada no Porto

— CINCO HOMENS
LEVARAM 20 MIL
CONTOS

Ascende a cerca de 20 mil contos o valor do assalto ontem efectuado em plena rua do Porto, quando cinco homens interceptaram uma viatura que transportava o dinheiro para pagamento de salários.

O roubo registou-se na Rua de S. Roque da Lameira, Porto, e a carrinha assaltada pertencia à empresa «Jomar», que se dedica a aglomerados de madeira.

O roubo foi levado a cabo por cinco homens. Três encontravam-se a pé e os restantes dois numa viatura que se atravessou à frente da carrinha, obrigando-a a parar.

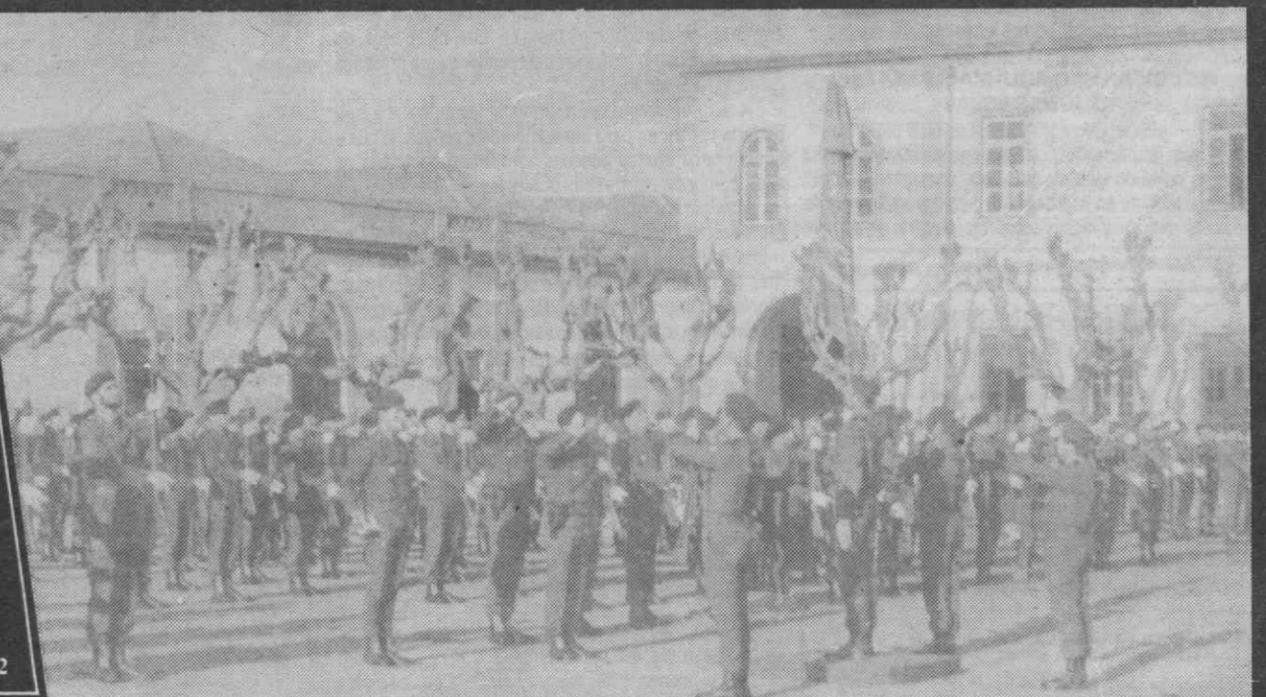
Trata-se do 36.º assalto efectuado este ano e o sétimo registado este mês.

O dinheiro encontrava-se no interior de duas malas e destinava-se ao pagamento dos salários dos trabalhadores da empresa.

Continua na página 6

Duzentos soldados juraram bandeira no Batalhão de Infantaria de Aveiro

Ler na pág. 2



Duzentos soldados juraram bandeira no Batalhão de Infantaria de Aveiro



As tropas perfiladas, na parada do BIA enquanto era lida a alocução da praxe.

Com a presença de entidades militares, civis e religiosas, realizou-se ontem, no Batalhão de Infantaria de Aveiro, o Juramento de Bandeira dos soldados do 3.º turno de 1985.

Presidiu às cerimónias o coronel Júlio dos Santos Batel, comandante militar de Aveiro, no impedimento do comandante da Região Militar Centro, e as tropas em

parada foram comandadas pelo 2.º comandante da unidade, major Carlos Duarte Prata.

A alocução da praxe foi proferida pelo aspirante oficial miliciano Pinto Neves, que a determinado passo referiu:

«É dever de todos nós ter um mínimo de formação militar, e o máximo de formação cívica. Muitos de vós

nunca tiveram oportunidade de completar a vossa formação, uns por viverem com dificuldades, outros por motivos vários. Aqui tiveram essa oportunidade. Juntos, aqui fizeram coisas que nunca mais terão oportunidade de fazer na vida e que mais tarde recordarão com saudade. Juntos trabalharam para um mesmo objectivo. E qualquer homem é fruto do seu traba-

lho.(...)»

Depois da leitura dos deveres militares e do Juramento, foi ainda feita a distribuição de prémios, após o que as forças em parada desfilaram, concluindo uma cerimónia que foi presenciada por várias dezenas de pessoas, familiares e amigos dos recrutas que ontem juraram bandeira.

«Feira dos 28» — autêntico hipermercado que se renova mensalmente

Cont. da pág. 1

Ali de tudo se vende... e muito. Não exageramos quando dizemos que nesta feira se pode encontrar de tudo o que as pessoas possam pretender. E a área estende-se um pouco por todo o lado naquela zona da Forca e do Largo da Feira de Março, onde vendedores e compradores, sabem ter encontro marcado todos os dias 28 de cada mês, como se de um simples namoro se tratasse.

Camisas e camisolas, cobres, tecidos de todas as espécies, sapatos, chinelos, brinquedos, motivos alusivos ao Natal, mobílias e muitos outros artigos. E não faltam as tendas de comes e bebes.

AS COISAS SÃO AQUI MAIS BARATAS QUE NAS LOJAS

A tão grande afluência que ali se faz sentir, diz alguma coisa do que é a feira, que começa ao romper do dia e termina ao cair da noite, sem que a afluência de pessoas tenha oscilações sensíveis, notando-se sempre constante.

«Tão barato em relação às lojas, já viste?» — escutávamos aqui e além no percurso que fizemos, numa visita incompleta à imensidão da feira. E parece ser esta a razão — produtos mais baratos — que explica o sucesso imenso da «Feira dos 28».

Como nos dizia uma senhora que interpelámos, sobre a sua presença ali, a feira é um ponto de encontro, todos os meses, para se adquirirem os produtos que de outra forma pesariam no orçamento que cada vez está mais esticado.

«Venho quase todos os meses à feira. Porquê? Porque aqui se podem comprar coisas mais baratas do que nas lojas. Por isso é que também aqui venho comprar», esclareceu-nos Carla Ferreira, de 25 anos, de Aveiro, que como pudemos depreender é uma presença habitual na Feira dos 28.

A feira de ontem era a última antes do Natal e isso poderia contribuir para um aumento de vendas, já que é nesta época que as pessoas aproveitam para fazer as suas compras, dar os seus presentes.

Mas parece que não é bem assim... por exemplo, Carla Ferreira, pensa que isso não tem papel decisivo, «e muitas pessoas ainda não receberam o décimo terceiro mês como eu, e portanto não podem vir para aqui fazer grandes compras». Respondendo a uma pergunta que lhe colocámos, afirmou-nos ainda que «venho aqui fazer as minhas compras normais e nada mais do que isso. Sabe, é que o poder de compra é cada vez menor...».

Esta a perspectiva de quem visita a feira para comprar. Mas importante seria ouvirmos alguém que tem por missão vender. E contactámos com um vendedor que vem todos os meses a Aveiro para expor os seus artigos, mas que é da Feira.

A FEIRA DEVEIA REALIZAR-SE NO PRINCÍPIO DO MÊS

Quanto a ele a venda estava a correr razoavelmente «mas penso que era mais compensador se a feira, em vez de se realizar a 28, tivesse lugar a 2 ou 3 de cada mês. É que nessa altura as pessoas ainda têm dinheiro e compram, enquanto numa altura destas já se retraem». Era a opinião de Vítor José Onofre, de 37 anos, que



A par do pronto-a-vestir, o calçado, os candeeiros e também o mobiliário.

vendia pantufas e chinelos de toda a espécie e que contrasta com a que nos foi dada por Arlindo Gomes, de 26 anos, também da novel cidade da Feira, que pensa ser igual a feira realizar-se na data em que ocorre ou no princípio do mês, «se as pessoas querem comprar, tanto faz ser numa altura como noutra, pois guardam o seu dinheiro para a altura da feira, se é que querem comprar alguma coisa».

Esta a opinião avalizada de um feirante que ali vende normalmente e que ainda centuou: «o grande problema é que há falta de dinheiro. A coisa está pior em relação aos anos anteriores e sobretudo em relação ao último».

Arlindo Gomes intervala a conversa connosco, com a venda de tecidos com que ali se ocupa, e ainda nos diz: «isto está fraco mas vai dando».

Um pouco mais abaixo, uma senhora que vende casacos e vários outros artigos em malha corroborava

as palavras do colega: «a venda está pior do que no ano passado. O facto de ser a última feira antes do Natal não quer dizer nada, pois não há melhorias aparentes em relação a anos anteriores. O problema está em que cada vez é menor o poder de compra».

Beatriz Ferreira, de 45 anos, de Oliveira de Azeméis tem a sua opinião sobre a melhor altura para a realização da feira: «quanto a mim seria bom que ela se fizesse no primeiro domingo de cada mês, pois penso que isso 'acilitaria as pessoas de comprarem».

Os vendedores apregoam em voz alta os seus produtos tentando captar a atenção. A voz é ainda o melhor veículo de propaganda.

As pessoas continuam a passar por nós, perguntam preços ali, regateiam acolá, extasiadas com tantas coisas que se lhes deparam. E numa feira desta dimensão

Continua na página 5

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 139

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Notariado Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro — Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 807925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suença, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 33265. Telex 52154

Por uma cidade melhor e por um concelho mais rico e harmonioso

PROPÓSITO DO DR. SILVA PINTO, QUE ENCABEÇA A LISTA DO PS CONCORRENTE À CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Cabeça de lista do PS, para a Câmara Municipal de Águeda, o dr. Joaquim Jorge Silva Pinto é mais uma das personalidades bem conhecidas do concelho, como candidato à presidência.

Possuidor de vasta experiência política, o seu nome aparece ligado a iniciativas, colectividades e instituições da mais variada índole.

Em Coimbra, e talvez como ponto alto, presidiu às assembleias magnas de 1969, ano marcante na vida académica. Também candidato por várias vezes a dirigente académico, foi presidente da comissão parque Queima das Fitas, fundador das cooperativas Clepsidra e Uniras, e «MOR» da comuna dos Galifões, casa que desempenhou importante papel junto da classe estudantil.

É também de relevo o seu papel em Águeda, onde, por exemplo, foi colaborador do jornal «Soberania do Povo» e redactor principal do jornal «Independência de Águeda». Como dirigente desportivo, desempenhou os cargos de executivo, presidente da assembleia geral e do conselho fiscal no Recreio Desportivo de Águeda e presidente do conselho fiscal na A.A. Macinhataense. É ainda associado de vários clubes da região, e o médico mais antigo do RDA. Teve papel dinamizador no Ginásio Clube de Águeda e, no campo cultural, no orfeão da cidade. Os Bombeiros Voluntários já tiveram também o dr. Silva Pinto como presidente de Direcção.

Desempenhou ainda o cargo de presidente da Junta e preside actualmente à assembleia geral.

No âmbito profissional é médico especialista e director de serviço no Hospital de Águeda, bem como sócio-gerente industrial.

UMA CIDADE MELHOR UM CONCELHO MAIS RICO E HARMONIOSO

Na entrevista concedida ao nosso jornal, o dr. Silva Pinto, seguindo de perto um manifesto do PS ao povo do concelho, declarou:

«O Partido Socialista vai concorrer às próximas eleições dando as mãos aos que anseiam por uma cidade melhor, por um concelho mais rico e harmonioso, onde seja agradável trabalhar e viver».

Na prossecução desses objectivos, e para além de outros pontos, afirmou-nos ser prioritária, por um lado «uma intervenção a nível de organismos estatais para dinamizar o plano do Vouga e do Águeda, para combater inércias criminosas e defender a Pateira de Fermentelos, não é a Câmara sozinha, que vai resolver esses problemas, tendo que contar com o apoio do Estado».

Por outro lado, há uma série de questões em que nós podemos intervir directamente, sendo prioritárias a definição do plano de urbanização com a criação das zonas industriais. Pensamos que a série de obras que o actual presidente da Câmara iniciou precisam de ser terminadas, e criticamos o facto de terem sido demasiadas, o que não lhe permitiu administrar correctamente, levando-o para voos demasiadamente altos. Além disso, há uma série de obras que estão prometidas há vários anos, que têm conhecido vários planos, e que não são concretizadas».

Segundo o dr. Silva Pinto, existem outros sectores onde o Partido Socialista pretende actuar, nomeadamente propondo-se rever drasticamente o funcionamento de todos os serviços camarários, a nível de pessoal, «apoiando-o, mas simultaneamente exigindo eficiência, disciplina, trabalho, e respeito, por todo e qualquer cidadão».

No âmbito da Saúde, e para além dos problemas ecológicos referidos, a Câmara, na impossibilidade de ir mais longe, «pode e deve apoiar as direcções do hospital tanto mais que ele vai entrar numa fase de transição, para que se modernizem as instalações e se acompanhe a evolução da

medicina, no sentido de defender melhor a Saúde e a vida dos aguedenses».

Focando ainda mais alguns aspectos do que considera dever ser preocupação do futuro executivo camarário, afirmou-nos: «o ensino merece, da nossa parte, grande atenção. Águeda necessita de um Instituto Superior de Tecnologia, no sentido de apoiar as inúmeras empresas do concelho. Não podemos descurar os problemas do ensino pré-primário, e temos que rever a situação das cantinas. O Ciclo Preparatório de Valongo vai merecer a nossa atenção no sentido de dinamizar a sua imediata construção, sem esquecer um outro, que está prometido para sul do concelho. Devemos ainda apressar a cedência de terrenos para a CERCIAG e para o Centro de Formação Profissional».

Nas zonas serranas, a nossa acção incidirá, por exemplo, no sistema de transportes. As necessidades mais prementes destas áreas são as vias rurais e o abastecimento de água, que estão incluídas no que acima referi serem obras prioritárias.

As obras e iniciativas de âmbito social, cultural, desportivo e recreativo serão obviamente apoiadas, em especial as pequenas agremiações, caso venhamos a ser eleitos».

OS COMERCIANTES DEVEM SER PROTEGIDOS

«Nós pensamos que os comerciantes, que pagam os seus impostos, que alugam ou compram as suas lojas, que se vêem confrontados com inúmeras preocupações, devem ser protegidos. Assim é imperioso disciplinar com rigor o funcionamento do mercado semanal», acrescentou o cabeça de lista do PS, referindo-se ainda às propostas a apresentar pelos elementos socialistas eleitos.

É sabido que a lei das finanças locais em vigor



Dr. Silva Pinto.

constitui um sério obstáculo à realização integral das obras de que carece o concelho. Questionado sobre a possibilidade de execução dos empreendimentos enumerados, declarou:

«É certo que não é boa a situação financeira da Câmara. As verbas devem ser prioritariamente canalizadas para obras já existentes, no sentido de não as deixar degradar e de as tornar rentáveis. Assim, temos que administrar com equilíbrio e com bastante inteligência, no sentido de privilegiar as obras que, a não se realizarem, onerariam ainda mais os cofres da Câmara Municipal».

Talvez seja possível realizar novas obras, mas será já uma tarefa gigantesca terminar as que estão em curso e colocar no são as finanças camarárias nos próximos dois anos, situação que poderá permitir pensar em novos empreendimentos».

DOS TRÊS GALOS, FICARÁ APENAS UM PINTO

Depois de afirmar serem «óptimas as relações mantidas com os outros candidatos» e comentando a composição da lista do PS, o dr. Silva Pinto diria: «Fui convidado pelo Partido Socialista para candidato à presidência da Câmara por várias razões. Há alguns anos tinha deixado entender que aceitaria candidatar-me. Por outro lado, penso que o PS acredita que possuo boa capacidade de diálogo, bem como alguma experiência de gestão. Além disso, quer na minha vida privada, quer em organizações em que participei, sempre dei provas de razoável eficiência».

Referindo-se aos restantes componentes da lista, salientou as suas capacidades e remeteu-nos de novo para o já citado manifesto, onde se lê: «gente que cumprirá integralmente o seu mandato, que não abdicará em favor de segundos ou terceiros, e que não trocará por um lugar em Lisboa o que vai ganhar na Câmara de Águeda».

Acrescentaria ainda que «as pessoas sabem que os candidatos do Partido Socialista vivem em Águeda e garantem que ficam na Câmara, enquanto que os candidatos de os outros dois maiores partidos não o podem fazer. Assim, como afirmei em tom jocoso, corre-se o risco de, dos três galos que concorrem à Câmara ficar apenas um pinto».

Finalmente, e referindo-se à possibilidade de êxito nas próximas eleições autárquicas, afirmou: «o Partido Socialista aposta forte, com quase todos os seus quadros, e para ganhar. Penso que, há uns dias, e apesar da derrota nas eleições legislativas, o PS venceria a Câmara de Águeda».

Nesta fase, o Partido Socialista tem sido o mais calado. As pessoas estão saturadas de comícios e de panfletos. Pensamos que a propaganda de cada um se faz todos os dias, e não numa semana de campanha».

Reclamado o não encerramento da Linha do Vale do Vouga

Ferrovários de 150 estações da CP, de Norte a Sul do País, viajaram na quinta-feira e até à Curia para participar numa festa anual e «única» da empresa, onde foram entregues os prémios do concurso «Estações Floridas».

Esta festa, «um dos poucos actos a que o Conselho de Gerência assiste em pleno», é simultaneamente a «única» que, de acordo com um dos representantes daquele órgão da empresa «permite estar junto do sentir dos ferroviários».

Provenientes da Linha do Douro, do Vouga ou do Tâmega ou das Linhas do Norte, Sul, Leste e Oeste do País, ou ainda dos escritórios da sede em Lisboa, mais de 160 pessoas reuniram-se num almoço onde não faltaram pitéus nem bons augúrios de um futuro sorridente para a empresa.

«Vamos entrar num ano de esperança para os caminhos de ferro portugueses».

«Até finais de 1987 a CP vai investir cerca de 45 milhões de contos» — anunciou Francisco Carapinha, do Conselho de Gerência da CP.

«Dinheiro para investir existe, é preciso é garantir que aquilo que vai ser posto à nossa disponibilidade será bem empregue» sublinhou, acrescentando no entanto que melhor é «não se querer o ideal mas o possível».

Mas, a festa foi também oportunidade de em público serem apresentadas algumas reivindicações dos trabalhadores da CP e um inspector da secção do Vale do Vouga — que abrange nomeadamente a Estação de Vouzela, a primeira classificada no concurso — lançou um apelo aos gestores da empresa para que não permitam o encerramento daquela linha.

«A Linha do Vale do Vouga presta um serviço social e o seu encerramento vai prejudicar as populações da região» — advertiu aquele funcionário da CP, acentuando que o próprio ministro do Equipamento Social do anterior Governo salientara «o elevado interesse paisagístico» a aproveitar turisticamente naquela zona.

Respondendo a esta questão, que põe em causa os postos de trabalho de vários ferroviários, Francisco Carapinha, do Conselho de Gerência, afirmou que as soluções a adoptar, numa nova forma de exploração da empresa, passam «obviamente pelo encerramento de algumas estações, mas também pelo aproveitamento para fins turísticos de algumas delas».

«É preciso admitir que há estações que não são

comerciais e dão prejuízo à empresa. Há que encontrar outros meios e desenvolver, por exemplo as que podem ser exploradas turisticamente», acrescentou.

VOUZELA GANHOU O PRIMEIRO PRÉMIO

A CP voltou a realizar, este ano, o concurso das «Estações Floridas», sendo o respectivo júri constituído pelos ferroviários eng.º Simões do Rosário (presidente) e pelos eng.ºs técnicos Asdrúbal de Jesus e Silveira Ramos (vogais).

A classificação final foi elaborada por um júri formado por representantes da Secretaria de Estado do Turismo, da Secretaria de Estado dos Transportes e da CP e os prémios foram entregues na quinta-feira passada, no decorrer da cerimónia a que vimos aludindo.

A exemplo da inovação introduzida em 1984 as estações foram escalonadas em duas divisões.

Na I Divisão foram atribuídos os seguintes prémios: 1.º, Vouzela; 2.º, Pego Negro; 3.º, Pinhal Novo; 4.º, Arco de Baulhe; 5.º, Santarém.

Na II Divisão houve os seguintes prémios: Série I — 1.º, Ancora; 2.º, Caíde e Vila Meã (ex-aequo); 3.º, Barqueiros, Carreço e Juncal (ex-aequo). Série II — 1.º, Granja; 2.º, S. Martinho do Porto e 3.º, Macinhata do Vouga. Série III — 1.º, Olhão; 2.º, Torre das Vargens; 3.º, Portimão.

Foram ainda atribuídas «Menções Honrosas» às seguintes estações: Barcelos, Beja, Chaves, Curia, Nine,

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL COORDENADORA DE TRANSPORTES NÃO FOI AVANTE

Por decisão camarária não se efectuará a construção da Central Coordenadora de Transportes, empreendimento que contava com uma verba de 35 mil contos, a qual, segundo apurámos, será empregue na realização de várias obras em estradas da região.

Consequentemente, serão beneficiadas nesse sector as freguesias de Macinhata do Vouga, Lamas e Valongo do Vouga, Trofa, Segadães, Águeda, Recardães, Barrô, Aguada de Baixo, Belazaima do Chão e Aqadão.

Oliveira de Frades, Porto-Trindade, Santiago do Cacém, S. Pedro da Torre, Valadares e Valada, todas pertencentes à I Divisão; e Caminha, Famalicão, Porto-Boavista, São Romão, Vila Nova da Cerveira, Estarreja, Luso-Buçaco, Malveira, Ovar, S. João da Madeira, Belmonte-Manteigas, Covelinhas, Mexilhoeira Grande, Oliveirinha-Cabanas e Vila Nova da Baronia, estas da II Divisão.

Também foram contempladas com «Diplomas de Dedicção e Engenho» as seguintes estações: Mondim de Basto, Tavira e Tramagal, da I Divisão; Amarante, Aregos, Caldas de Moledo, Castelo da Maia, Celorico de Basto, Darque, Ermida, Leça do Balio, Mosteiró, Paredes, Penafiel, Rio Tinto, S. Mamede de Infesta, Senhora da Hora, Viana do Castelo, Vizela, Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcântara-Terra, Alfaielos, Amadora, Arcozelo das Maias, Arrifana, Avanca, Azambuja, Bombarral, Cacia, Cantanhede, Carregado, Cascais, Caxarias, Caxias, Dois Portos, Eirol, Esmoriz, Fontela, Fomoseira, Guia, Leiria, Lourçal, Mortágua, Óbidos, Oliveira de Azeméis, Outeiro, Paços de Brandão, Pombal, Riachos, Sabugo, S. Mamede, S. Pedro do Sul, Setil, Soure, Taveiro, Torres Vedras, Verride, Vila da Feira, Viseu, Bemposta, Carregal do Sal, Carvalhais, Castelo de Vide, Cerdeira, Contenças, Grândola, Marvão-Beirã, Pinhão, Ponte de Sôr, Portalegre, Vale do Peso e Vila Real de Santo António-Guadiana.

No próximo ano sobem à I Divisão as estações de Ancora, Granja, S. Martinho do Porto e Olhão; e baixam à II Divisão as estações de Mondim de Basto, Tavira, Tramagal e Vila Real.

ABERTURA SOLENE DO NOVO ANO LECTIVO NO INSTITUTO SUPERIOR MILITAR

Tendo contado com a presença do general Salazar Braga, Chefe do Estado-Maior do Exército, bem como de diversas personalidades civis e militares, teve lugar no ISM a abertura do novo ano lectivo.

O comandante do Instituto, coronel Joaquim Duarte, elogiaria o corpo docente na alocação que proferiu durante a sessão solene, salientando ainda as relações do ISM com a população, a qual, e passamos a citar, «nutre por ele um carinho particular e o considera como património seu».

Durante as cerimónias, receberam as espadas os alunos que concluíram o curso no presente ano, tendo ainda sido entregue o «Prémio Tenente-Coronel Pinho e Freitas» respeitante ao ano 1983/84.

Ovar: Cortegaça festejou a sua elevação a vila e homenageou o autor do projecto-lei

(Por Waldemar Gomes Lima)

Por iniciativa das Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia de Cortegaça realizaram-se as comemorações da sua promoção à categoria de vila pela Lei n.º 52/85, e, bem assim, prestar a devida homenagem ao autor desse projecto-lei, o ex-deputado do CDS pelo círculo de Aveiro, Carlos Nunes da Silva.

Os festejos iniciaram-se com a realização de uma sessão solene no Salão Nobre do Sindicato dos Cordoeiros, sob a presidência do governador civil de Aveiro, o Dr. Gilberto Madail, que se fez leadear dos presidentes da AM e Câmara, respectivamente, drs. Manuel Oliveira Dias e Fernando Raimundo Rodrigues e demais entidades oficiais, autárquicas, civis, militares e religiosas, etc. etc.

Falaram a sublinhar o significado da data desta efeméride os presidentes da AF Orlando Alves de Sá e o secretário da Junta de Freguesia em nome desta, Joaquim Pais Ferreira, o ex-deputado Carlos Nunes da Silva, que leu na íntegra o texto do projecto-lei por si apresentado no hemiciclo de S. Bento e, ainda o dr. Fernando Raimundo Rodrigues, que, em nome do Município de Ovar, se congratulou com este acontecimento.

Pelo cortegacense e muito ilustre historiador e director do «Jornal de Cortegaça», dr. Albertino Pardinhas, foi pronunciada palestra em que retratou o passado, o presente e o futuro do velho Couto de Cortegaça, cujo o seu fural data de 2 de Junho de 1514 e foi concedido por D. Manuel I.

Cortegaça já foi vila e sede de concelho, criado pela Reforma Administrativa, a que se refere a Lei de 25 de Abril de 1835 e o Decreto de 18 de Julho do mesmo ano.

A sua **Câmara Municipal** foi empossada em 13 de Maio de 1834, cujas sessões decorreram até 17 de Outubro de 1835. Pelo Decreto de 6 de Novembro de 1836 foi o concelho de Couto de Cortegaça extinto e integrado no da Vila da Feira, em 9 de Dezembro 1836, onde Cortegaça se manteve até passar primeiro à comarca de Ovar (Decreto de 23 de Dezembro de 1875) e depois ao concelho de Ovar (Lei de 21 de Junho de 1879), onde ainda se mantém apesar de alguns «aguiros» vizinhos e é a freguesia do concelho de Ovar mais industrializada depois da sua sede.

No final o governador civil, o dr. Gilberto Madail, disse que saudava em nome do seu distrito a laboriosa população de Cortegaça, a qual faz parte da unidade chamada distrito de Aveiro, tão cobiçado por um grande pólo chamado Porto, para o lado Norte e um outro pólo chamado Coimbra, para o lado Sul.

O distrito de Aveiro paga muitíssimo mais do que recebe, pois só em 1983 pagou mais de 29 milhões de contos do que recebera, apesar do seu valor do porto de Aveiro, estrada para a Europa, Universidade de Aveiro, Gabinete do Vouga, etc., etc. e, esse dinheiro que era de Aveiro (distrito) foi para o resto do País.

Cortegaça luta pela defesa da sua costa e de alguns serviços considerados justíssimos que ainda não foram atendidos pelo ex-Governo, esperando que agora, tal aconteça, com o actual Governo.

A seguir foi descerrada uma placa na parede exterior do edifício da casa da junta, de que se incumbiu o autor do projecto-lei Carlos Nunes da Silva e que tem a seguinte inscrição:

25 — IX — MCMLXXXV
Elevação de Cortegaça a Vila
Lei n.º 52/85

No final teve lugar um lauto almoço nas instalações sociais da valiosa unidade fabril da Lusotufa a que assistiram cerca de 500 cortegacenses e muitos convidados e que foi presidido pelo presidente da Câmara, dr. Fernando Rodrigues em representação do senhor governador civil, dr. Gilberto Madail, que no final das cerimónias se teve de ausentar.

PARA QUANDO UMA ESCOLA PREPARATÓRIA E SECUNDÁRIA E A CONSTRUÇÃO DE BLOCOS SOCIAIS DE HABITAÇÃO?

Na altura do repasto usaram da palavra vários oradores, designadamente, o rev. abade padre Manuel da Silva, Mário Laranjeira, Álvaro Rola, dr. Laranjeira Vaz, D. Lucinda Albergaria, dr. Manuel Oliveira Dias, Acácio Coelho, os quais enalteceram o passado, o presente e futuro da progressiva vila de Cortegaça.

A terminar, o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Fernandes Violas, ofereceu uma salva de prata ao autor do projecto-lei da sua elevação a vila, Carlos Nunes da Silva, a qual tinha gravada a seguinte dedicatória:

Cortegaça reconhecida ao deputado Carlos Nunes da Silva pelo seu empenhamento total na sua elevação a vila.

Cortegaça 23-11-1985.

Assim terminaram em beleza as cerimónias dos festejos da elevação de Cortegaça à terceira vila do nosso concelho, com a estalagem de girândolas e foguetes, tendo ainda, o concurso de Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que prestaram as honras do estilo à chegada do senhor governador civil do nosso distrito e de todas as crianças das escolas primárias com as suas bandeirinhas nas suas mãos e contagiante alegria, que deram ao lugar um ambiente de autêntica vivacidade própria das suas idades.

CORTEGAÇA RECEBEU DA CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR EM TRÊS ANOS E APENAS 6 500 CONTOS!...

Segundo foi revelado pelo secretário da Junta de Freguesia de Cortegaça, Joaquim Pais Ferreira, esta autarquia recebeu nos anos de 1983/84 e 85, apenas, a verba de 6.500 contos, apesar de se tratar da segunda freguesia do concelho a seguir à sua sede, que mais impostos paga para os erários públicos do Estado ou do Município ovariense.

Para além disso, apesar de Cortegaça ser das freguesias mais industrializadas do nosso concelho, onde exercem ali a sua actividade fabril mais de 3 500 operários, residem apenas dentro da sua área territorial pouco mais de 20%, o que dá um número demasiado insignificante, e, daí, a razão de Cortegaça ainda não ter presentemente uma população de residentes de 5 000 habitantes.

E, a explicação deste fenómeno reside na péssima política empreendida no sector habitacional não só

pelos vários Governos, mas também pela nossa própria autarquia municipal, pois ainda não construíram nesta freguesia uma única habitação, dentro do seu perímetro urbano, com excepção das do Sal na Praia que, nem sequer são dignas de serem habitadas por qualquer pessoa minimamente civilizada e, quando foram acabadas já lá chovia como se fosse na rua...

Muitas das casas que lhe pertenceriam foram erguidas na sua vizinha, do que originou Esmoriz passar a ser o maior dormitório da vila de Cortegaça!...

AFINAL QUANDO É QUE CONSTROEM TAMBÉM EM CORTEGAÇA CASAS PARA ALUGAR OU VENDER A PREÇOS SOCIAIS?

Mas, afinal quando é que chega também a vez de Cortegaça?

Impõe-se que se ponha cobro a toda a esta situação de desigualdade e se construam também ali casas de venda ou de arrendamento na vila de Cortegaça, pois os numerosos operários e seus habitantes bem o merecem há muitos anos.

Têm a palavra os seus futuros autarcas, não só desta freguesia e vila, mas também os da edilidade ovariense.

E, como disse o governador civil de Aveiro, o dr. Gilberto Madail, o título de vila nada resolve, mas apenas, é um desafio para exigir que os poderes constituídos lhe deem aquilo que tem pleno direito de

VAGOS

Plano e Orçamento em discussão na A.M.

Em reunião ordinária, aguardada com alguma expectativa, vai hoje reunir a Assembleia Municipal de Vagos, cuja agenda de trabalhos prevê, entre outros assuntos, a criação de um lugar de engenheiro civil, a aprovação da 2.ª revisão orçamental para o corrente ano, e a discussão do Orçamento e Plano de Actividades para 1986.

Ponto polémico, a discussão do Orçamento municipal, numa altura em que o presente executivo se encontra a cessar funções, vai certamente trazer alguma vivacidade ao plenário. Estão orçadas receitas num total de 171.923 contos, sendo 109.720 de receitas correntes e o restante de capital, enquanto a dotação total do plano é de 113.795 contos.

Quanto ao Plano de Actividades, para além da construção de salas de aula para o Ensino pré-Primário (3.000 contos), estão previstas obras de fundo para o Ensino Básico (6.000). Na rubrica «cultura, desporto e tempos livres», está prevista uma verba de 5.000 contos, enquanto no «saneamento e salubridade» o montante atinge os 21.520. Destaque, ainda, para o programa de construção de estradas, viadutos e arruamentos, que vai «comer» a maior fatia do Orçamento, nada mais nada menos que 41.500 contos. (C.)



Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 132/85

JOSÉ ARMÉNIO SEQUEIRA PEREIRA,
VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 18 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação um lote de terreno, sito na Urbanização de S. Jacinto, deste concelho, designado pelo lote n.º 5, do Sector F, destinado à construção de habitação e comércio, sendo a respectiva base de licitação de 1.000\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 20 de Novembro de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **José Arménio Sequeira Pereira**

(Diário de Aveiro - N.º 139, de 29-11-85)



Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 131/85

JOSÉ ARMÉNIO SEQUEIRA PEREIRA,
VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 18 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação quatro lotes de terreno, sitos na freguesia da Oliveirinha, designados por lotes n.ºs 7, 8, 11 e 13, destinados a construção de moradias unifamiliares, sendo a respectiva base de licitação de 700\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 20 de Novembro de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **José Arménio Sequeira Pereira**

(Diário de Aveiro - N.º 139, de 29-11-85)



Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 133/85

JOSÉ ARMÉNIO SEQUEIRA PEREIRA,
VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 18 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação um lote de terreno designado por lote n.º 2, do Sector B, sito no Plano de Urbanização da Zona Central (antigas instalações dos Serviços Municipalizados de Aveiro), destinado à construção de um bloco habitacional, sendo a respectiva base de licitação de 6.000\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lanços de 100\$00 também por metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 20 de Novembro de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **José Arménio Sequeira Pereira**

(Diário de Aveiro - N.º 139, de 29-11-85)

justiça e, sendo Cortegaça uma terra que tanto trabalha e produz, enriquece e paga tantos impostos, tem a obrigação de ser atendida pelo menos num pouco do muito que há muitos anos vem merecendo, mas que lhe tem sido negado não só pelo Estado, mas também pelo seu próprio município que parece olvidar o seu próprio contributo para os cofres municipais!...

No final fomos visitar o ilustre correspondente do «Notícias de Ovar» naquela vila, desde o seu primeiro número, o caríssimo companheiro e amigo, Augusto José Oliveira, dado que este se encontra doente. De-sejamos-lhe rápido restabelecimento.

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 310, II Série, de 8 de Junho de 1982 e despacho do sr. ministro do Equipamento Social de 14/8/85 publicado no «Diário da República», n.º 205, II Série, de 6/9/85, para tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção da Auto-Estrada do Norte, sublanço Mealhada/Águeda:

PARCELA N.º 2449/1: Uma parcela de terreno com área de 1142 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o art.º 2900, pertencente à JUNTA DE FREGUESIA DE AMOREIRA DA GÂNDARA, ANADIA.

PARCELA N.º 2467-2468: Uma parcela de terreno com a área de 3342 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o artigo 1870, pertencente a MÁRIO DA SILVA PATO e mulher LEOCÁDIA DE CARVALHO ROSA PATO; CARLOS MIRANDA PATO, casado; MARIA ERNESTINA MIRANDA PATO MELO SAMPAIO, casada, todos residentes na Póvoa do Carreiro, Troviscal, Oliveira do Bairro; OCTÁVIO DA SILVA PATO e mulher MARIA FERREIRA DAS NEVES PATO, residentes em Mamarrosa, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2491: Uma parcela de terreno com a área de 450 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o artigo 2864, pertencente a ASCENÇÃO DA SILVA OLIVEIRA, viúva, residente em Serena, Oliveira do Bairro; RUI MANUEL DE OLIVEIRA GOMES BATISTA e mulher CELESTE DE BARRIOS BATISTA, residentes em Paredes do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Anadia; MARIA ELINA DE OLIVEIRA BATISTA, casada; residente em H. M. Chartraze Entrée C Longermont 861400 Morlaque-au-Perche-France. MÁRIO FERNANDO DE OLIVEIRA GOMES BATISTA, solteiro, residente em Serena, Oliveira do Bairro; ALCIDES ALBERTO DE OLIVEIRA GOMES BATISTA, solteiro, menor, residente em Serena, Oliveira do Bairro; DOUZILIA ARRULO DE OLIVEIRA e marido EUGÉNIO FERREIRA DAS NEVES, residentes em Serena, Oliveira do Bairro; ALCIDES ARRULO e mulher AIDA DE OLIVEIRA, residentes na Póvoa do Forno, Troviscal, Oliveira do Bairro; ANTÓNIO DIAS PINHEIRO e mulher ROSA AUREA, residentes em Cercal, Oliveira do Bairro; JOÃO DE OLIVEIRA ARRULO e mulher IRENE MOTA MARTINS DOS LOUCOS, residentes em Pedreira de Palhaça, Palhaça, Oliveira do Bairro; CIDADINA DE OLIVEIRA ARRULO e marido EVARISTO DA COSTA ALMEIDA residentes em 4130 de Bullion-Montreal P.Q. -Canadá.

PARCELA N.º 2527: Uma parcela de terreno com a área de 197 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 2115, pertencente a CELESTE DO CARMO VIEIRA, viúva, residente em Silveira, Oliveira do Bairro; ALICE VIEIRA CAMPOS e marido JOAQUIM FRANCISCO ROQUE, residentes na Av. El Rosario-Los Chorros-Transversal 11-Quinta da Chachita-Caracas-Venezuela; MARIA DE LURDES VIEIRA DE CAMPOS e marido EDUARDO DA CONCEIÇÃO COELHO, residentes em Silveira, Oia, Oliveira do Bairro.

PARCELA N.º 2532-2532.1-2532.2: Uma parcela de terreno com a área de 1541 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o artigo 2120, pertencente a FERNANDO FONTES, solteiro; MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA FONTES e marido MANUEL FRANCISCO RATO, todos residentes em Calle Comércio, 98051, Valência-Venezuela.

PARCELA N.º 2708: Uma parcela de terreno com a área de 1796 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3589, pertencente a MANUEL GRANGEIA e mulher MARIA DA GRAÇA CARVALHO GRANGEIA, residentes na Rua 31 de Janeiro, Aveiro; MARIA DA CONCEIÇÃO GRANGEIA DE OLIVEIRA e marido ANGELO DE OLIVEIRA, residentes em Troviscal, Oliveira do Bairro; ROSA DA CONCEIÇÃO GRANGEIA SILVESTRE MARTINS e marido JOSÉ SILVESTRE MARTINS, residentes na Avenida dos Bombeiros Voluntários, lote 113-5.º Dt.º, Algés, Lisboa; ANTÓNIO JOSÉ CALDEIRA DIAS MIRANDA GRANGEIA e mulher, residentes na Fábrica Centauro, Estrada da Granja, Castelo Branco.

Mealhada, 26 de Novembro de 1985.
P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL,
a) **Manuel Marcão Poupino**
(enq.º téc.)

(Diário de Aveiro - N.º 139, de 29-11-85)

«Feira dos 28» — autêntico hipermercado que se renova mensalmente

Cont. da pág. 2

acontece de tudo um pouco, como o vendedor que dizia: «ainda agora embrulhei um fato de treino, distraí-me e a senhora foi-se embora sem pagar. Ai se eu a apanhasse...».

Como se pode constatar nem todas as pessoas vão ali para comprar. O que não é, por exemplo, o caso da Maria Antónia, de 25 anos, que ali foi pela primeira vez «porque me disseram que as coisas eram mais baratas. Que é que já comprei? Olhe, camisolas interiores e roupa para bebé, e compro mais alguma coisa que encontre... olhe, agora queria ver se ainda comprava um fato de treino...».

A AFLUÊNCIA À FEIRA É CADA VEZ MAIOR

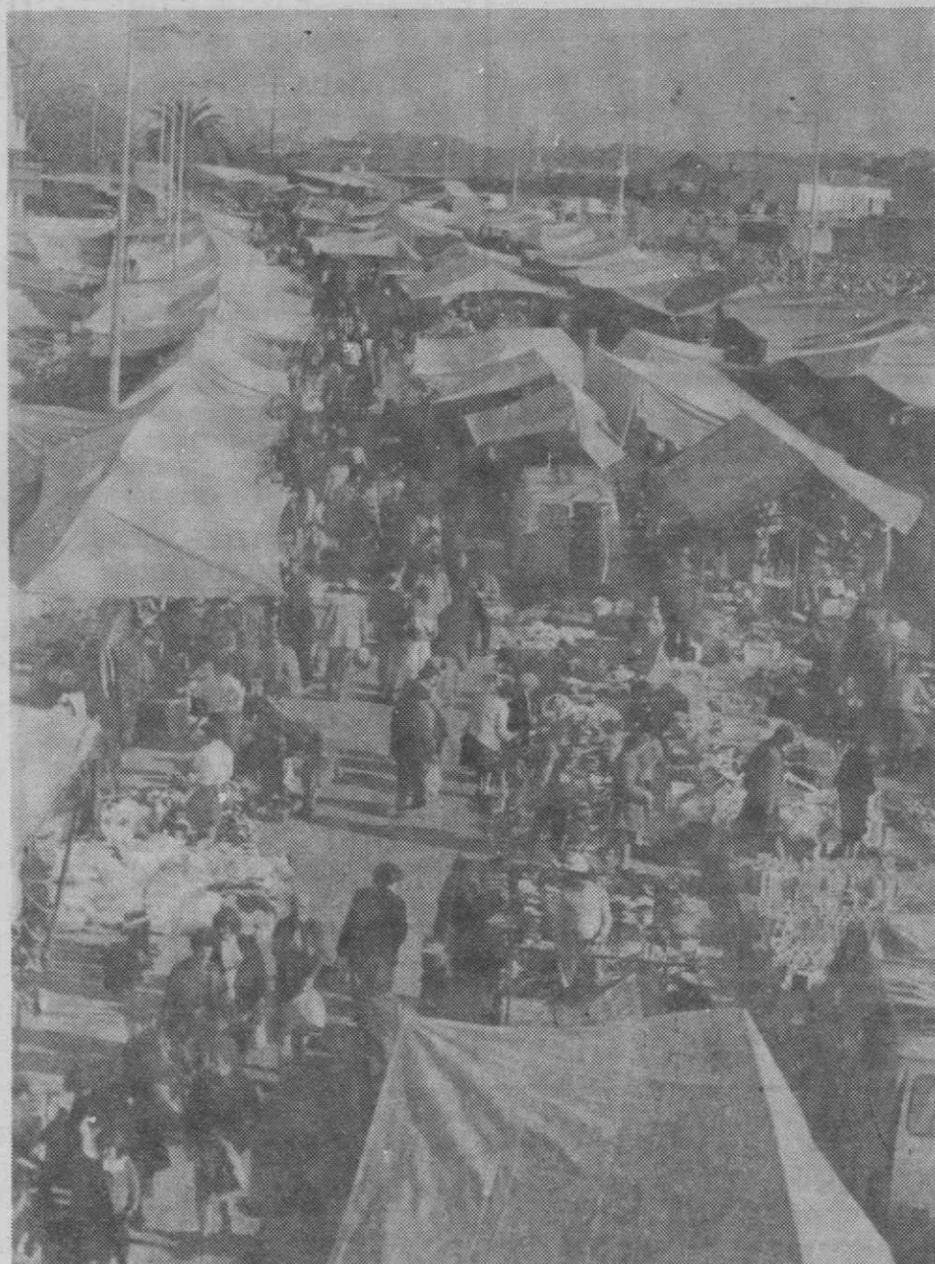
Já Manuel dos Santos, natural de Ilhavo, de 65 anos, por nós questionado sobre o que ali o levava, começou por nos dizer que «não venho aqui muita vez. Se acho que as coisas aqui são mais baratas? Isso é a minha mulher (que o acompanhava) que sabe» sobre a afluência à feira, ainda nos afirmou, recorrendo mais uma vez à esposa: «segundo ela, a afluência é cada vez

maior de mês para mês».

É assim a «Feira dos 28», em Aveiro, com a sua grandiosidade, onde tudo se vende e onde tudo se procura. Dizem-nos ser também um mundo privilegiado para os carteiristas. Os vendedores, alguns, são apologistas que a feira deveria realizar-se no princípio do mês, pois o poder de compra seria maior, outros são contrários a essa razão e optam pela tradição «a feira está de tal modo enraizada que as pessoas compram em qualquer altura».

A habitual Feira dos 28 é uma verdadeira loucura, com o seu folclore proporcionado por uma mole imensa de pessoas que a tornam compacta. Um verdadeiro hipermercado ambulante, onde há de tudo aquilo que as pessoas necessitam. São precisas algumas horas para percorrer e analisar com toda a atenção o recinto deste «hipermercado», já um símbolo e um acontecimento de que se ufana a cidade de Aveiro.

Reportagem de:
Sérgio Damas (Texto)
João Ricardo (Fotos)



Um mar de gente procura a oportunidade de uma compra em condições vantajosas.

MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO Exposição de Manuel Filipe vai ficar por mais dez dias

Conforme noticiámos no dia 5 do corrente mês, está patente ao público, no Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição de desenho e pintura do artista plástico Manuel Filipe.

Em princípio até ao dia 30 do corrente, as obras poderão ser apreciadas por mais 10 dias que os inicialmente previstos, de acordo com decisão tomada pela Direcção daquele Museu, podendo ser visitadas todas as terças, quintas-feiras, sábados e domingos, das 15 às 18 horas, até ao dia 10 de Dezembro.

Apesar de ainda patente, algumas ilações se poderão desde já tirar à laia de conclusão, nomeadamente em termos de adesão do público. Da conversa tida pelo nosso Jornal com o engenheiro Júlio da Conceição e com a dr.ª Maria José Goulão, conservadora do Museu, ressalta a ideia de que, para além das importantes visitas de algumas turmas das Escolas Secundárias, foi quase nula a aderência do povo

aguedense à referida exposição, facto sistematicamente constatado em relação a este tipo de iniciativas.

A Fundação organizadora, que é privada e subsiste unicamente pelos seus próprios recursos, despendeu uma verba superior a 100 contos na organização desta iniciativa. E note-se que apesar de terem sido enviados cerca de 100 convites para a inauguração, não compareceram mais que 15 pessoas, grupo composto quase exclusivamente pelo pintor e esposa, elementos do Museu e da imprensa.

Após ter apontado a ausência de uma tradição do âmbito que estamos a focar como uma das principais razões da pouca aderência a esta exposição, a dr.ª Maria José Goulão declarou: «Haverá talvez que repensar as iniciativas levadas a cabo por esta Fundação, fazendo-as incidir, por exemplo, em temas etnográficos, no sentido de suscitar uma maior adesão da população, tentando habituar as pessoas a visitas à nossa Fundação».

BRISA

AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL S.A.R.L.

ÁREAS DE SERVIÇO

EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO DOS RAMOS DE ACESSO E SERVENTIAS ÀS ÁREAS DE SERVIÇO DE:

PALMELA
A2 - SUBLANÇO COINA - PALMELA

AVEIRAS
A1 - SUBLANÇO CARREGADO - AVEIRAS DE CIMA

MEALHADA
A1 - SUBLANÇO COIMBRA - MEALHADA

ANTUÁ
A1 - SUBLANÇO ALBERGARIA - ESTARREJA

- Está aberto concurso público para a construção das 2 empreitadas seguintes:
 - Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço de Palmela, no sublanço Coína/Palmela, da Auto-Estrada do Sul e de Aveiras, no sublanço Carregado/Aveiras de Cima, da Auto-Estrada do Norte.
 - Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço da Mealhada, no sublanço Coimbra/Mealhada, da Auto-Estrada do Norte e do Antuá, no sublanço Albergaria/Estarreja, da Auto-Estrada do Norte.
- O processo do concurso pode ser obtido na sede da BRISA-Direcção dos Serviços de Construção, na Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 6-4º andar direito, 1000 Lisboa, telefone - 573281, telex - 13490, mediante o pagamento de 30 000\$00.
- O prazo fixado para a execução parcelar ou global do conjunto das empreitadas é de 3 meses.
- As empreitadas são em regime de preço global.
- A(s) proposta(s) deverão ser entregues em triplicado, na BRISA, Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6-4º andar direito, 1000 Lisboa, até às 17.00 horas do dia 3 de Fevereiro de 1986 e redigidas em português, francês ou inglês, devendo as propostas não redigidas em português ser acompanhadas de uma tradução legalizada. A abertura das propostas será realizada em acto público, às 15.00 horas do dia seguinte, na sede da BRISA, Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6-3º andar, 1000 Lisboa.
- Para participação no concurso é obrigatória a apresentação de uma caução provisória, em dinheiro ou garantia bancária no valor de
 - Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço de Palmela e de Aveiras - 800 000\$00
 - Construção dos Ramos de Acesso e Serventias às Áreas de Serviço da Mealhada e do Antuá - 900 000\$00
- O Programa do Concurso prevê a apresentação não obrigatória pelos concorrentes de oferta de financiamento, o que pode constituir uma das condições de preferência na apreciação das propostas.
- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que deverão constituir-se juridicamente em uma única entidade ou em consórcio, para efeitos de celebração de contrato.
- Os concorrentes nacionais deverão fazer prova de possuírem alvarás da 1ª subcategoria da IV categoria (classe 6).
- Os concorrentes terão de manter a sua proposta válida por 90 dias, sem prejuízo do estabelecido no Programa do Concurso.
- A BRISA reserva-se o direito de preferir a proposta que lhe ofereça melhores garantias mesmo que não seja a de mais baixo preço ou de não fazer a adjudicação, sem ter de justificar o seu procedimento se, em face das propostas apresentadas, verificar que as mesmas não satisfazem os seus interesses.

Lisboa, 28 de Novembro de 1985

OS ADMINISTRADORES

Monteiro de Silva

FREDERICO ALBERTO MONTEIRO DA SILVA

Manuela Matos

MARIA MANUELA MATOS MORGADO SANTIAGO BATISTA

«Freitas e Zenha na segunda volta seria um retrocesso»

— DIZ PORTA-VOZ DA CANDIDATURA DE SOARES

O porta-voz da candidatura presidencial de Mário Soares considerou ontem que uma eventual segunda volta entre Freitas do Amaral e Salgado Zenha representaria «um retrocesso de 10 anos em termos de regime democrático».

«Mas estamos convencidos de que Mário Soares estará presente na segunda volta das eleições presidenciais», disse António Vitorino no encontro semanal com os jornalistas na sede do Saldanha do MASP.

Vitorino assinalou que um confronto Freitas-Zenha na segunda volta seria «o extremo da bipolarização e do confronto, cenário que não interessa à esquerda democrática e ao País em geral».

«Para se ultrapassar a grave crise que o País atravessa, é necessário um presidente de esquerda e do diálogo, que não vires metade dos portugueses contra a outra metade e esse candidato é Mário Soares».

O porta-voz da candidatura de Soares classificou o comunista Ângelo Veloso de «candidato intercalar» e justificou: «Trata-se de uma candidatura que visa abrir caminho a outro candidato que o PCP chama de «democrático» e trancar a hemorragia de apoios conquistados por Maria de Lourdes Pintasilgo junto do PCP».

Comentando as entrevistas concedidas pelo candidato comunista à RTP e ao «Diário de Notícias», Vitorino apelidou Ângelo Veloso de «falso candidato».

«Porque — justificou — pretende rentabilizar os 15 por cento da APU para negociar o apoio a outro candidato, que tudo leva a crer seja Salgado Zenha. Mas a transparência democrática exige o conhecimento dos compromissos que forem firmados».

Para António Vitorino, a candidatura de Ângelo Veloso insere-se na «campanha que visa destruir o PS, considerado pelo PCP como o inimigo principal».

«Esta estratégia é um erro porque abre caminho à vitória do candidato da direita», observou.

Vitorino manifestou o agrado por três dos candidatos (Freitas do Amaral, Salgado Zenha e Maria de Lourdes Pintasilgo) terem aceite o convite endereçado pela candidatura de Soares para os debates na RTP e revelou que «agora falta apenas o acordo da RTP».

«E os debates devem começar imediatamente, de modo a que estejam concluídos antes do Natal», sublinhou.

Vitorino anunciou que Mário Soares inaugura no fim-de-semana mais cinco sedes de candidatura (Beja, Évora e Setúbal no sábado e Portalegre e Castelo Branco no domingo), onde falará sobre «o desenvolvimento da agricultura» e «as perspectivas da regionalização».

Na terça-feira, Mário Soares estará presente no ciclo de conferências promovidas pela Comissão Directiva do Instituto Superior de Ciências de Trabalho e Empresa (ISCTE) para explicar «as razões de fundo da sua candidatura».

HOJE HÁ CONVENÇÃO NACIONAL DE APOIO A FREITAS DO AMARAL

A Convenção Nacional de Apoio a Freitas do Amaral, que se realiza hoje, sexta-feira em Lisboa, vai estabe-

lecer a estratégia eleitoral da candidatura e a sua organização e funcionamento, disse um responsável da campanha.

Ribeiro e Castro, membro da Direcção Nacional da Candidatura Presidencial de Freitas do Amaral, disse que a convenção constitui «um marco da organização interna da candidatura», destinando-se especialmente ao debate de questões de estratégia e organização «antes da elaboração dos manuais de campanha».

A convenção foi definida por Ribeiro e Castro como uma «sessão de trabalho» em que participa a Direcção Nacional da Campanha e os membros das direcções distritais da campanha.

No início do encontro intervém o director da campanha, Proença de Carvalho, Dias Loureiro, secretário-geral do PSD, e igualmente da Direcção Nacional, e Ribeiro e Castro.

Depois de um debate geral, intervirá Freitas do Amaral.

Outros temas em debate serão, segundo Ribeiro e Castro, a estruturação local e os aspectos financeiros da campanha.

A Convenção Nacional é completada à noite por um «convívio-festa» aberto ao público, em que participam artistas portugueses.

Nesta sessão intervém Freitas do Amaral e a mandatária nacional da candidatura, Augustina Bessa Luís.

AVEIRO — ÁGUEDA

CDS debateu em Ílhavo problemas do concelho

Na sequência das diversas acções que o Centro Democrático Social tem vindo a desenvolver neste período de pré-campanha eleitoral autárquica, decorreu na passada quarta-feira uma visita de trabalho ao presidente da Câmara de Ílhavo, insp. Corujo, por parte dos cabeças de lista do CDS àquele concelho de Ílhavo,

coordenados pelo candidato eng.º João Ramos.

Na reunião foram abordados assuntos de interesse para o concelho de Ílhavo, com incidência especial nos aspectos imediatos a tratar em prol das populações ilhavenses, na perspectiva do futuro comercial e toda a zona envolvente.

Foram ainda debatidos aspectos ligados à educação, saneamento e distribuição de águas no concelho, bem como aspectos viários a desenvolver.

A par da sensibilização do presidente da edilidade, os candidatos do CDS consideraram esta visita «do maior alcance».

AMANHÃ, NO SALÃO PAROQUIAL DE VAGOS, «AO VIVO»

Candidatos à Câmara participam em mesa-redonda

— Iniciativa pertence à Secção Cultural da Casa do Povo

Os cinco candidatos à Câmara de Vagos — Horácio Loff Pereira Sérgio (APU), Domingos José Barreto Cerqueira (CDS), Alda Soares Melo Cardoso Santo Vitor (PPM), João José Albuquerque Simões Rocha (PSD) e Rui José Gomes de Brito (PS) — responderam já afirmativamente ao convite, formulado por um grupo de jovens vaguenses, para estarem presentes no debate sobre as realidades do concelho, previsto para a noite de amanhã, no Salão Paroquial.

A iniciativa, que é inédita em Vagos, contou com o total empenhamento da Secção Cultural e Desportiva da Casa do Povo, formada na sua maioria por jovens da vila

e do Lombomeão.

Tanto quanto apurámos junto da comissão promotora da mesa-redonda, à frente da qual se encontra João Santiago, a ideia foi extraordinariamente bem recebida por todos os candidatos, que anunciaram desde logo a sua disponibilidade para, em conjunto, dissecarem os principais problemas do concelho, independentemente das tendências ideológicas.

O debate, que está a ser publicitado na medida do possível pela organização, vai ter como moderadora Isabel Rosado. (C.)

ACIDENTE DE CAÇA

Ontem, quando caçava na zona de Lamas do Vouga, Águeda, António Ribeiro, casado, de 66 anos, residente em Mosteiró, Canedo, foi atingido numa perna por um tiro que não foi apurado quem disparara.

O ferimento causado, de certo modo grave, obrigou a que o caçador tivesse de ser transportado ao Hospital de Águeda que, contactado pela nossa Redacção, se recusou a fornecer elementos sobre o seu estado.

O acidente ocorreu pelas 16.50 horas, e o ferido foi transportado àquele hospital pelos Bombeiros Voluntários de Águeda.

A PALAVRA DO LEITOR

Intervenha mais activamente na vida pública expondo os assuntos que sejam do seu conhecimento e julgar de interesse para todos nós e para a nossa zona em especial.

Aproveite a oportunidade que lhe dá o «Diário de Aveiro» e escreva na secção «A PALAVRA DO LEITOR».

ONTEM NA LOTA DE AVEIRO APURADOS MAIS DE 2.600 CONTOS

Quatro arrastões descarregaram ontem 314.916 kg de pescado que renderam 2.467.585\$00. O «Tiago Cunha» forneceu uma receita de 88.115\$00, enquanto as motoras proporcionavam 49.840\$00.

A pesca local rendeu 33.566\$00.

EM SEVER DO VOUGA NOVO EDIFÍCIO DAS TELECOMUNICAÇÕES

A partir das 24 horas de hoje, entrará em funcionamento um novo edifício das telecomunicações em Sever do Vouga. Esta construção está inserida num projecto de ampliação da rede telefónica da área, que representa um investimento global da ordem dos 150 mil contos.

A nova estação telefónica, com capacidade de 1.200 linhas de rede, permitirá satisfazer as necessidades locais, que até agora se traduziam numa lista de espera de 43 por cento.

BANDA DO CIDADÃO VAI REUNIR EM AVANCA

A Direcção e Comissão Organizadora do Acampamento Internacional dos Operadores de Rádio da Banda do Cidadão vai reunir, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 12 horas, no Restaurante «Bom-Pastor», em Avanca.

A reunião constará da aprovação das contas do exercício do corrente ano, e ainda deliberar sobre uma oferta a fazer aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e informar a Assembleia e todos os CB's em geral que o Acampamento para 1986 já está garantido pelas entidades oficiais.

RECAPTURADO O ESPANHOL QUE FUGIRA COM OS «FP-25»

Luís Abellero Caamano, o cadastrado espanhol que fugiu em Setembro da Penitenciária de Lisboa com réus do caso «FP-25» foi ontem recapturado em Lisboa por agentes da Polícia Judiciária, informou a PJ.

Caamano foi «levemente atingido num dos braços por disparo efectuado pelos captores», refere a Judiciária.

Um informador da polícia disse que a captura se verificou na zona da Avenida de Roma e que, depois de receber tratamento no hospital foi conduzido às instalações da Polícia Judiciária.

MOTORETISTA CONTRA CAPELA

Ontem em Vagos, um condutor de uma motorizada foi embater contra a parede da capela local fracturando uma perna. O acidente ocorreu quando a carrinha de mercadorias AZ-72-18 pretendia mudar de direcção e em sentido contrário lhe apareceu a motorizada conduzida por Reinaldo da Conceição Barros, residente em Salgueiro, Sosa (Vagos), que depois de «roçar» na carrinha se despistou indo embater no referido muro da capela.

A carrinha era conduzida por Eusébio Laranjeira Moreira, de Sosa.

Tomou conta da ocorrência, a GNR de Vagos.

PELO PAÍS

CÂMARA DE VIANA DO CASTELO COMPRA CENTENÁRIO TEATRO SÁ DE MIRANDA

A Câmara Municipal de Viana do Castelo decidiu adquirir o centenário Teatro Sá de Miranda, bem como o seu espólio, pela quantia de 47,5 mil contos — anunciou ontem a Edilidade.

Inaugurado em 29 de Abril de 1885, este teatro veio substituir o velho Teatro da Caridade, o único na altura em Viana do Castelo.

A construção, cujo projecto foi da autoria do arquitecto Geraldo Sardinha, orçou na época em 45 contos e ficou a dever-se ao dinamismo de alguns vianenses, que formaram a Companhia Fomentadora Vianense, actual proprietária daquele imóvel do património concelhio e nacional.

No entanto, mercê da realização de obras de conservação, o Teatro Sá de Miranda corria o risco de se perder, face à degradação própria do tempo.

Foi para pôr cobro a esta situação que a autarquia vianense deliberou, na sua reunião de terça-feira, adquirir o teatro, remetendo já a decisão à Assembleia Municipal, a fim de ser discutida e aprovada.

ALIVIADA DOS PECADOS ... E TAMBÉM DOS BENS TERRENOS

Uma paroquiana leiriense que ontem de manhã se deslocou à Igreja dos Franciscanos para se confessar não só ficou aliviada dos pecados mas também de alguns valores terrenos que possuía. É que quando se estava a confessar alguém lhe roubou a carteira, que continha documentos, uma aliança de ouro e dinheiro. A PSP de Leiria desenvolve investigações para apurar a identidade do ladrão, admitindo-se que o roubo tenha sido praticado por pessoa que com frequência e em ocasiões anteriores de pouco movimento tem sido vista por sacerdotes e fiéis do Templo, rondando os cofres.

CHAMADAS TELEFÓNICAS EM POSTOS PÚBLICOS AUMENTAM SÓ EM 1986

A nova tarifa dos impulsos das chamadas telefónicas em postos públicos só entrará em vigor a 1 de Janeiro de 1986 e não na próxima segunda-feira como, por lapso, os CTT/TLP haviam informado. Em comunicado, os CTT/TLP esclarece que cada impulso das chamadas em postos públicos passará a custar 10 escudos, apenas a partir de 1 de Janeiro do próximo ano. Os CTT/TLP explicam que se trata da única tarifa a que será aplicado o IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), o qual só será introduzido em Portugal a partir de 1 de Janeiro de 1986.

Carrinha com salários assaltada no Porto — CINCO HOMENS LEVARAM 20 MIL CONTOS

Cont. da pág. 1

Esta foi a segunda vez no espaço de um mês que a empresa «Jomar» foi vítima de assalto.

A 31 de Outubro uma carrinha da empresa que transportava 6.400 contos para pagamento de ordenados foi assaltada em Leça da Palmeira, na via rápida de acesso às Pedras Rubras.

O furto ontem registado ocorreu às 10h30, a 50 metros de distância da «Jomar» a 100 do estabelecimento bancário onde o dinheiro tinha sido levantado.

Os cinco assaltantes encapuçados e munidos de pistolas de guerra, fugiram num Opel Kadett castanho, matrícula NI-81-06, que havia sido roubado na noite de quarta-feira numa rua do Porto.

A carrinha da «Jomar» foi obrigada a parar uma vez que os assaltantes atravessaram a sua viatura na rua, colocando também um saco de lixo a cortar o trânsito.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laurence Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

BREVES INTERNACIONAIS

BRUXELAS — O Parlamento da Dinamarca ratifica hoje, sexta-feira o tratado de adesão de Portugal e Espanha à Comunidade Europeia — revelou ontem em Bruxelas o porta-voz da representação permanente dinamarquesa.

A mesma fonte declarou estar convicto que a ratificação do tratado de adesão será feita pela unanimidade dos 179 deputados que constituem a câmara.

LISBOA — A situação na Colômbia «permanece grave», devido às consequências da erupção do vulcão Nevado Del Ruiz, e o Governo colombiano, apesar dos donativos internacionais, carece ainda de diversos produtos, disse ontem a Embaixada colombiana em Lisboa.

Elementos para suturas, agulhas de sutura, soro, antibióticos e sulfamidas, vacinas antitetânicas e analgésicos, plasma e glóbulos vermelhos, soluções anti-sépticas, vitaminas, elementos cirúrgicos, víveres enlatados, geradores eléctricos e lanternas e pilhas são ainda necessários, acrescenta a Embaixada em comunicado.

O documento adianta que estes produtos poderão ser enviados para a sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa e que os donativos em dinheiro devem ser encaminhados para a Embaixada da Colômbia em Lisboa, ou depositados aos balcões do Lloyds Bank, na conta «Vítimas de Armero».

GRENOBLE (FRANÇA) — Um especialista francês em segurança aeroportuária sugeriu ontem em Grenoble que um serviço de psiquiatras poderia auxiliar a lidar com piratas do ar e que os seus conselhos poderiam salvar vidas.

Dirigindo-se à Conferência Internacional de Medicina dos Desastres Aéreos, poucos dias depois de 59 pessoas terem morrido no assalto a um Boeing 737 da Air Egypt em Malta, o dr. Michael Clerol disse que os aeroportos deveriam ter psiquiatras à mão para aconselharem sobre o comportamento dos piratas do ar e passageiros e sobre o «timing» do assalto.

Muitos aeroportos pequenos não estão equipados para lidar com piratas do ar, disse.

Um oficial da Segurança Civil francesa, dr. Francis Levy, disse à conferência que ocorrem incêndios em quase metade dos acidentes aéreos registados, por vezes alastrando ao interior do avião em menos de 40 segundos.

PARIS — O académico francês Fernand Braudel, cujos trabalhos sobre o Mediterrâneo desenvolveram uma abordagem inteiramente nova da história, morreu ontem com 83 anos, disse o editor.

Amplamente considerado como um dos maiores historiadores do século, Braudel foi um fundador da escola «Nova História» e as suas investigações e métodos deram-lhe cerca de 20 doutoramentos.

Conjugava Geografia, Meteorologia, História Social e o estudo pormenorizado de indivíduos comuns, numa abordagem mais vasta à análise histórica.

Editou desde 1946 a influente revista «Les Annales» e treinou toda uma geração de historiadores franceses nos seus gostos ecléticos.

Professor do Collège de France desde 1949, Braudel é talvez melhor conhecido pela sua obra clássica «O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico no Tempo de Filipe II».

Nascido em 1902 em Luneville, cidade do nordeste da França, Braudel passou a maior parte da sua vida em actividades académicas, tendo ocupado numerosos postos de ensino e investigação em França, na Argélia e no Brasil. Foi acolhido na prestigiosa Academia Francesa em 1984.



MALTA — Soldados armados junto do avião da EgyptAir. Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

AVIÃO EGÍPCIO DESVIADO AINDA EM FOCO

Passageiros foram vítimas das chamas e fumo

Autópsias efectuadas a mais de metade das vítimas do sequestro de um avião da «Egyptair» em Malta mostram que quase todas morreram vítimas do fumo e chamas que envolveram o aparelho depois do assalto de comandos egípcios — revelaram ontem fontes em La Valletta.

O Boeing 737 tinha sido desviado, no sábado, quando efectuava um voo de Atenas para o Cairo. Comandos egípcios atacaram o avião, no domingo, e 58 pessoas morreram.

Os piratas do ar assassinaram três passageiros norte-americanos e dois israelitas antes do assalto egípcio.

Fontes em La Valletta disseram que as 30 autópsias efectuadas quarta-feira mostraram que três pessoas morreram devido a ferimentos de balas e as restantes devido a queimaduras e por terem inalado fumo.

O Governo maltês, que deu autorização para o assalto dos comandos egípcios, garantiu que o fogo a bordo do avião sequestrado foi causado por granadas lançadas pelos piratas do ar e não pela força de elite enviada pelo Cairo.

As autoridades de Malta revelaram, entretanto, que o único sequestrador sobrevivente se identificou como Omar Marzouki, um tunisino de 20 anos. O Egipto solicitou já a sua extradição.

Por seu turno, a Líbia desmentiu novamente o seu envolvimento no sequestro num comunicado governamental distribuído pela agência noticiosa oficial de Trípoli «Jana». A acusação foi feita pelo Egipto — NP

Sismos violentos no Pacífico Sul

Dois sismos de grande magnitude assolaram ontem as Ilhas Vanuatu, no sul do Pacífico, mas não há, por enquanto, notícias de vítimas ou danos materiais — revelaram autoridades.

O primeiro sismo registou 6,3 graus na Escala de Richter, tendo sido seguido 90 minutos depois por um outro que atingiu o grau 6,7 da escala — informaram sismólogos do Bureau de Recursos Minerais em Camberra.

O Instituto Geológico Norte-Americano em Golden (Colorado) indicou que os dois sismos registaram os graus 6,7 e 7,2 na Escala de Richter, magnitude suficiente para causar graves danos em áreas populacionais.

Especialistas explicaram ser normal a discrepância de magnitudes registadas por diferentes fontes. O Bureau de Camberra baseou as suas informações em leituras na Papuásia, Nova Guiné, nordeste da Austrália, enquanto o Instituto de Golden recebeu dados da sua estação de controlo em Hong Kong.

Em Tóquio, a agência meteorológica japonesa também registou um sismo próximo de Vanuatu com uma magnitude de 7,2 na Escala de Richter.

Sismólogos do Bureau de Camberra disseram que os dois sismos ocorreram mais de 50 quilómetros abaixo da superfície, mas foi impossível localizar os seus epicentros. As magnitudes não foram suficientemente fortes para provocar vagas marítimas.

SALVADOR TREMEU MAS NÃO HÁ VÍTIMAS

Um sismo de grau 4,7 da Escala de Richter abalou quarta-feira grande parte de El Salvador sem que se tenham registado vítimas ou danos materiais — informou o Comité de Emergência Nacional daquele país.

O abalo produziu-se às nove horas e nove minutos (hora local) e foi sentido com maior intensidade na zona ocidental do país.

O epicentro do sismo localizou-se no Oceano Pacífico, 200 quilómetros a sudoeste da capital, São Salvador.

O Comité de Emergência negou a hipótese de o sismo ter relação com qualquer erupção vulcânica. — NP

Ofensiva de rebeldes afegãos

Guerrilheiros afegãos começaram a atacar forças comunistas com armas pesadas no estratégico Vale de Panjsher, originando um bombardeamento de aviões soviéticos e de comandos em terra, disse ontem em Islamabade um partido da guerrilha.

O Partido Jamiat-Islami, instalado na cidade de Peshawar na fronteira paquistanesa, disse que os ataques começaram a 21 de Novembro depois de uma acalmia nos últimos meses e causou muitas baixas.

Os guerrilheiros destruíram nove posições governamentais afegãs e atacaram com «rockets» o Quartel-General na área de Puzhghur a meio caminho do Vale Norte de Cabul, disse um porta-voz do partido citando

informações do comandante da guerrilha do Panjsher, Ahmad Shah Masood.

Trinta soldados afegãos, incluindo oito oficiais, foram feitos prisioneiros pelas guerrilhas Mujahideen em Puzhghur, disse o porta-voz.

Um conselheiro soviético figura entre um número não especificado de pessoas mortas no ataque ao Quartel-General, que foi defendido por 700 a 900 soldados, disse.

Disse que jactos soviéticos bombardearam posições da guerrilha no Vale a 21 de Novembro e lançaram comandos no Vale do Lado de Darra a cerca de cinco

quilómetros para sul de Puzhghur.

Helicópteros estão a transportar todos os dias cada vez mais tropas para o Vale Panjsher, disse.

Não foi possível obter uma confirmação independente da notícia de Jamiat.

Fontes diplomáticas ocidentais e fontes da guerrilha noticiaram que uma ofensiva de Verão contra a guerrilha levada a cabo por tropas governamentais afegãs e soviéticas no Panjsher, terminou em Agosto.

Diplomatas ocidentais em Islamabade disseram a semana passada que tropas soviéticas tinham reforçado as suas posições no Vale abandonando as partes altas cobertas de neve aos guerrilheiros.

Espanha sem impostos durante meia-hora!

O Parlamento espanhol aboliu todos os impostos para 1986 — mas este verdadeiro paraíso para os contribuintes durou apenas meia-hora.

Tudo aconteceu quando quarta-feira o Parlamento espanhol votou, por engano, a eliminação dos impostos durante o debate sobre o Orçamento, deixando o Estado sem quaisquer receitas.

O ministro da Economia Carlos Solchaga descobriu o erro e os impostos foram aprovados numa nova votação, realizada meia-hora depois.

NA ÁFRICA DO SUL

Instalações petrolíferas atacadas com «rockets»

— TRÊS GUERRILHEIROS MORTOS

A polícia sul-africana anunciou ontem que abateu três guerrilheiros, na sequência de um ataque com «rockets» contra instalações petrolíferas.

O comissário da polícia Johan Coetzee disse que nenhum dos «rockets» atingiu as instalações «Sasol 1» e «Sasol 3», situadas 120 quilómetros a leste de Joanesburgo e

que convertem carvão em petróleo.

Os três atacantes, todos negros, foram mortos num confronto com as forças de segurança, nas proximidades da fronteira com a Suazilândia, declarou Coetzee.

Foi o primeiro ataque registado contra as estratégicas instalações da «Sasol» desde 1980.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sul, soprando forte na faixa costeira ocidental a partir da tarde. Períodos de chuva em especial nas regiões do litoral norte e centro a partir da tarde. Subida das temperaturas mínimas. Possibilidade de geada nas regiões do nordeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (7/3) — Viana do Castelo (13/1) — Vila Real (8/2) — Porto (13/1) — Penhas Douradas (5/3) — Coimbra (13/1) — Cabo Carvoeiro (17/7) — Castelo Branco (9/1) — Portalegre (9/2) — Lisboa (13/6) — Évora (11/4) — Beja (13/3) — Faro (15/5) — Sagres (16/10) — Ponta Delgada (18/13) — Funchal (21/16)

SOL — Nascimento às 7,35. Ocaso às 17,11. LUA — Lua Cheia. Frio e chuva. Quarto Minguante às 9 horas e 1 minuto do dia 5 de Dezembro. Chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03,58 e 16,15. Baixa-Mar às 09,42 e 21,54. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3,36 e 15,56. Baixa-Mar às 9,47 e 21,51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 28/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with exchange rates for various countries including Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, and Venezuela.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 18.00 — Abertura 18.02 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «A Aranha Apagadora». Desenho animado de origem húngara, Calimero. 18.30 — Notícias 18.45 — O Mundo da Ciência 19.30 — O Mar e a Terra — «Cientistas no Mar». Tinha ficado para trás as ilhas Selvagens e para completar os trabalhos de biologia marinha, sobre o arquipélago da Madeira, a equipa dirigia-se agora para as águas do Porto Santo. 19.55 — O Livro Grande de Petete — «Quatzal». 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.30 — Televisão — «A Caixa que Mudou o Mundo». A televisão começou a transmitir

documentários há trinta anos, o que na altura foi considerada uma grande inovação. 22.20 — Em Lisboa, Uma Vez — «Morte D'Homem». Um olhar que se procura desapaixionado sobre o território urbano (mal conhecido mesmo dos que habitam a cidade), onde se move a marginalidade. 23.20 — Último Jornal 23.35 — Emissão Experimental em 3 Dimensões — «O Monstro da Lagoa Negra». No decurso de uma expedição na Amazônia, um grupo de cientistas vai perturbar no seu refúgio submarino uma criatura aterrorizante, coberta de escamas. Mas...

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn». 20.05 — Medicinas Alternativas — A hipnose começou a ser usada como terapia médica há mais de três mil anos e ainda hoje goza da projecção desse passado. 20.30 — Godard 6x2 21.30 — Directo/2 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

21.15 — 50 Anos Depois de Pessoa — Do nascimento, até à morte o retrato de uma vida que legou à literatura portuguesa uma das suas obras mais importantes. 22.00 — Aplauso 22.55 — Último Jornal 23.05 — Sábado Especial — Ciclo «Fases do Terror». «A Loja dos Horrores». Seymour Krelboin é um jovem e desastrado empregado de um florista, que cria uma planta que se alimenta de sangue humano.

RTP-2

18.30 — Abertura 18.32 — Troféu 20.00 — Animação — «O resadelo de Um Desenhador». Os cineastas da Warner escolhiam temas satíricos para desmistificar figuras e situações reais. 20.30 — O Tempo das Catedrais 21.30 — O Jogo Mortal — «Harry's Game» — (1.º Episódio). 22.35 — Todas as Cartas de Amor são Ridículas — «Cartas de Amor de Fernando Pessoa». Duas cartas de amor de Fernando Pessoa enviadas a D. Ofélia Queirós (ainda viva), e de um depoimento confessional da própria.

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Um Agente na Corda Bamba». Às 21.30. Maiores de 18 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Missão Final». Às 16 e 21.45. Maiores de 16 anos. Estúdio Oita (29249) — «Código do Silêncio». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. — «Paris, Texas». Às 18. Maiores de 12 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (6237) — «A Contagem Final». Às 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «007 — Alvo em Movimento». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos. Caracas (62408) — «A Rainha do Tambor». Às 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura — R. Manuel Firmino, 36 — (22014) e Simões — Eixo — (93114). ÁGUEDA — Amaral — (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — (521160). ANADIA — Oscar Alvim — (52607) e Bastos — Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho — (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440). ESPINHO — Grande Farmácia — (720092). FEIRA — Sousa — (33295). ÍLHAVO — Moderna — (322772) e Branco — Gafanha da Nazaré — (361576). MEALHADA — Brandão, Suc. — (22038) e Nova — Luso — (93106). MURTOSA — Santos Leite — (46286). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão — (620180). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — (741303). OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues — (53364). S. JOÃO DA MADEIRA — Estação — (23350). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with emergency numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, Capitanía do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, PSP, and Turismo.

Table with emergency numbers for ÁGUEDA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and PSP.

Table with emergency numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and PSP.

Table with emergency numbers for OVAR, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and PSP.

Table with emergency numbers for S. JOÃO DA MADEIRA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and PSP.

Table with emergency numbers for VILA DA FEIRA, including Bombeiros, GNR, and PSP.

RADIO

Table with radio programs including R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, and RADIO CLUBE with their respective schedules.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Palhaça (Oliveira do Bairro).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Carapaça da tartaruga 5 — Planta rasteira 2 — Pata da tartaruga 6 — Pinheiro 3 — Caracol 7 — Nuvem 4 — Terreno 8 — Monte

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 138. A crossword puzzle grid with numbers 1-10 indicating starting points for words.

para fora. 4 — Juntar macho e fêmea para criação. 5 — Época; elem. de comp. de palavras que exprime a ideia de pesado; graça. 6 — Abismo; fazer subir alguma coisa por meio de cordas; insignificância. 7 — Subterrâneo abobadado. 8 — Espécie; garantia. 9 — Cozinhar; simples. 10 — Feições; berço; graça. VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo (abrev.); preposição; deste lado. 2 — Purificar; o que desempenha um papel num acontecimento. 3 — Líquido que cai em veio ou fio; parte inferior do vegetal. 4 — Prata (s. quím.); bandas; haste. 5 — Ensejo; qualquer compartimento de uma casa; prego. 6 — Chefe etíope; lavram; patrão. 7 — Nota musical; moeda italiana; nome de letra. 8 — Vila de Portugal; prender. 9 — Instrumento cortante de lâmina de aço dentada; o que vale uma pessoa ou coisa. 10 — Estes; pão doce; nota musical.

HORIZONTAIS: 1 — Outra coisa; atmosfera; isolado. 2 — Cesto; grande cadeia de montanhas da Europa Ocidental. 3 — Cidade de Espanha; passar (Ver solução noutra página desta edição)

EXPOSIÇÕES

Salão Cultural da Câmara de Aveiro — «XVIII Exposição Aveiro — Arte». Museu Marítimo (Ílhavo) — Pintura e desenho de Maria José Valente.

Efemérides: o que tem acontecido a 29 de Novembro

- 1580 — O navegador inglês Sir Francis Drake regressa a Inglaterra no termo da sua viagem de circunnavegação do globo. — Fernando IV, rei de Nápoles, declara guerra à França e entra em Roma. 1880 — Reúne-se o primeiro Parlamento (DIETA) japonês. 1912 — É proclamada a independência da Albânia. 1918 — Nicolau, rei de Montenegro, é deposto e o seu reino unido à Sérvia. 1922 — Arqueólogos anunciam a descoberta de tesouros fabulosos no túmulo do faraó egípcio Tutankhamon. 1926 — O general Óscar Carmona toma posse do cargo da República Portuguesa. 1929 — Richard E. Byrd, tenente da Marinha norte-americana, anuncia através da rádio do seu avião, que acabou de efectuar o primeiro voo sobre o Pólo Norte. 1945 — Josip Tito proclama a constituição da República Socialista da Jugoslávia, depondo o rei Pedro II, a quem são retiradas todas as regalias de monarca. 1947 — A ONU anuncia um plano de divisão da Palestina. 1962 — A França e a Grã-Bretanha estabelecem um acordo para a construção do avião supersónico «Concorde». 1964 — Centenas de milhar de pessoas manifestam-se em Pequim contra o envolvimento dos EUA do Congo. 1973 — Mais de cem pessoas morrem no incêndio de um centro comercial em Kumamoto no Japão. 1976 — O Presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez, visita Portugal. 1977 — A União Soviética rejeita o convite do Egipto para participar em conversações informais da conferência de Genebra sobre o Médio Oriente. 1979 — Os EUA apelam para o Tribunal Internacional de Haia para que sejam libertados os reféns americanos no Irão. 1980 — Mais de vinte pessoas morrem em confrontos entre o exército e guerrilheiros em El Salvador. 1981 — O Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel convida o Primeiro-Ministro português Pinto Balsemão, a visitar oficialmente o seu país. 1983 — O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, concluem dois dias de conversações, anunciando a formação de uma comissão conjunta político-militar. Este é o tricentésimo terceiro dia do ano. Faltam 32 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «Saber o que é certo e não o fazer é a pior das cobardias» — Confúcio (551 — 479 A.C.) — filósofo chinês.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Campeonato entra em fase decisiva

O Nacional da I Divisão está a entrar numa fase decisiva e daí a emoção que rodeará estes encontros que se seguirão até à vigésima segunda jornada que ocasionará o término desta primeira parte do campeonato. E, por isso mesmo, muitas equipas se vão tentar exceder para que consigam os triunfos que as guindem à posição que agora é o objectivo primeiro e que consiste num lugar, milagroso, nos seis primeiros classificados.

Um das equipas reúne mais possibilidades que outras para alcançarem esse lugar privilegiado, mas o que não deverá acontecer é que os adversários concedam tréguas uns aos outros e isso proporcionará, se não bons espectáculos de «basket», pelo menos, que os pavilhões sejam cenário de jogos rodeados de grande emotividade dado o empenho e o arrogância que as equipas irão pôr em campo.

Neste momento as equipas que ocupam esses seis primeiros lugares são o FC Porto, Benfica, Sangalhos, Barreirense, Queluz e Illiabum. Quer-nos parecer que este grupo dificilmente se desmembrará e quanto a nós a grande dúvida reside na permanência ou não, nesse grupo, do Queluz, em detrimento da Ovarense. E isto porque os lisboetas têm cinco jogos fora do seu terreno e dois no seu reduto, enquanto a situação da Ovarense é ligeiramente diferente já que só joga três jogos extramuros. Mas, à primeira vista, o favoritismo vai para os «pretos» do Queluz que dependem exclusivamente de si com alguns jogos fora do seu terreno que têm de ganhar. A Ovarense para acalantar aspirações terá de, em primeira análise, não esbanjar pontos e aproveitar eventuais precalços de Augusto Baganha e seus colegas.

Uma coisa para já parece definitiva: para aspirar a um lugar nos seis primeiros a Ovarense não depende só de si. E esse é um grande trunfo para o... Queluz.

A SITUAÇÃO COMPLICAR-SE PARA A SANJOANENSE

A Sanjoanense? Os homens de S. João da Madeira apesar de seguirem com um ponto a menos que o Illiabum, que é sexto classificado, dificilmente se intrometerão no tão apetecido sexto lugar. Senão vejamos: a Sanjoanense desloca-se por cinco vezes ao recinto dos seus adversários, Ovar, Ílhavo, Queluz, Luz e Porto. Como poderemos analisar, pelo que aqui fica, a situação da turma de S. João da Madeira não é privilegiada e, sendo assim, há dois pretendentes para um lugar que nos parecem ser o Queluz e a Ovarense.

O Ginásio é uma das equipas que tem também as suas aspirações seriamente comprometidas para não dizermos definitivamente perdidas.

A três pontos do lugar pretendido o Ginásio Figueirense teria que contar com um grande número de

factores a seu favor para que pudesse cumprir os requisitos pretendidos. E isso não se nos afigura muito possível, ou melhor, o Ginásio está praticamente arredado daquela discussão.

O Illiabum é uma das equipas que tem a qualificação praticamente assegurada, devendo para isso triunfar nos jogos em casa e fora, conseguir também alguns pontos que se nos afiguram possíveis, como por exemplo, em Albufeira. A equipa estará a passar por um período de má forma ou foi simplesmente um acidente a pontuação menos boa conseguida em Lisboa, frente a Benfica e ao Queluz? Estarão os pupilos de Luís Magalhães a acusar a erosão do campeonato?

A OVARENSE NÃO DEPENDE SÓ DE SI

Esteja o que estiver a acontecer com a turma ilhavense, que é indelmentevelmente a equipa relevação do campeonato, uma coisa é óbvia e funcionará como o que de mais provável pode acontecer. Para chegar na melhor posição neste final da primeira fase do nacional basta aos «amarelos» de Ílhavo fazer melhor carreira que a Ovarense, que defronta precisamente os mesmos adversários. A partir daqui tudo se simplificará para os ilhavenses que têm vindo a justificar a sua presença na fase seguinte.

A Ovarense tem sido um pouco mais irregular e, mais uma vez, não depende só de si.

O FC Porto, Benfica, Sangalhos e Barreirense têm o seu apuramento garantido, preparando-se agora para iniciar da melhor maneira a próxima fase, decisiva em termos de título.

Restam três equipas de quem ainda não mencionámos o nome e que são o Imortal de Albufeira, o Olivais e a Académica de Coimbra, cuja luta será a da fuga à despromoção. Destas três equipas, estamos convencidos sairão os dois despromovidos apesar de acharmos que quer o Imortal quer o Olivais têm material humano para muito melhor.

A Académica decidiu corajosamente discutir o campeonato sem recorrer a «mão-de-obra» estrangeira e, muito naturalmente, está a pagar com juros essa ousadia, ocupando a última posição da tabela, contando por derrotas os encontros até agora disputados.

E pronto feita uma resenha daquilo que poderá ser este final da primeira fase do campeonato passemos analisar as jornadas de sábado e domingo. Os comandantes FC Porto e Benfica não devem ser derrotados nas suas saídas aos recintos dos seus adversários, o mesmo já não podendo dizer com tanta certeza o Sangalhos que atravessa o Tejo, para defrontar o Barreirense.

VINGAR-SE-Á O SANGALHOS NO BARREIRO

O Sangalhos estará estas duas jornadas na condição de visitante na região sul do País, deslocando-se, sábado, ao pavilhão do Barreirense para um «ajuste de contas», já que no jogo da primeira volta os bairradinos foram derrotados, no seu pavilhão, precisamente frente a este adversário.

As duas equipas estão praticamente apuradas para

a fase final e a descontração (sem exageros) que as duas equipas podem evidenciar poderá ser uma garantia para se assistir a um bom jogo de basquetebol.

O favoritismo é indiscutivelmente dos barreirenses que, como os seus adversários deste fim-de-semana, primam também pela irregularidade, mas os homens de Adriano Baganha têm uma palavra importante a dizer.

Já no jogo do dia seguinte as dificuldades apresentam-se em menor escala aos visitantes, já que os algarvios da bela Albufeira, não parecem poder oferecer grande obstáculo ao maior poderio dos sangalhenses.

Se nos for permitido um prognóstico, mais firme, sobre os dois jogos, então, diremos que aquilo que parece mais lógico é os sangalhenses perderem no Barreiro e vencerem no Algarve.

Sobre a irregularidade que falamos (muitas vezes) nestas colunas da equipa bairradina, ela pode ser explicada também pelo acasamento que foi feito no calendário com a Académica de Coimbra, tendo o Sangalhos que jogar com adversários que os estudantes defrontam no dia anterior. Segundo opiniões avalizadas que já escutámos, e que não nos parecem de todo descabidas, isso será um trunfo para os adversários do Sangalhos que não são sujeitos a esforços desgastantes na véspera. Residirá nesta ideia a irregularidade do Sangalhos?

ÍLHAVO RECEBE A VISITA DO «LEADER»

O Illiabum recebe, na próxima jornada, no seu pavilhão, nem mais nem menos que o «leader» do nacional que até agora só foi uma vez derrotado, e pelo Sangalhos, no pavilhão de Barcelos. Não é de invejar a tarefa dos rapazes de Ílhavo que não devem fazer contas com os dois pontos que eventualmente e logicamente perderão, a não ser que aconteça uma surpresa que encha de alegrias os adeptos do popular clube.

Depois de duas derrotas em outras tantas deslocações será muito difícil evitar novo desaire até porque os pupilos de Jorge Araújo, agora já mais entrosados, não quererão dar «baldas», mas quererão, isso sim, seguir em «mar chão» até ao término desta primeira fase do nacional máximo da modalidade. Terão os ilhavenses que ser subservientes? Decerto que não, até porque a irreverência costuma ser apanágio das equipas ambiciosas e com certeza que os locais não vão atirar a «toalha ao chão» logo no fim do primeiro assalto do adversário, mas é indubitavelmente este que reúne o maior favoritismo e seria surpreendente que não o justificassem no «placard» final.

No jogo de domingo, por muitas dificuldades que a Sanjoanense possa provocar, muito mal iria o Illiabum se permitisse a vitória aos adversários. Isso seria dar razão àqueles que dizem estar o Illiabum num momento menos bom, numa altura em que se devia assumir na sua plenitude e não comprometer muitas das suas aspirações que desejam ver concretizadas. E para isso ganhar os jogos em casa costuma funcionar como o código postal...

A perspectiva da Sanjoanense não é no entanto a

melhor, porque como já temos vindo a dizer vão encontrar pela frente uma equipa disposta a tudo para chamar a si os dois pontos, da vitória, pois assim juntam dois proveitos num só saco, consolidam a sua posição e afastam cada vez mais o seu adversário, o que é animador. Mas não se pense que a equipa de S. João da Madeira, vai sentir essa espécie de problemas só em Ílhavo. Pensar isso seria um erro crasso, porque mais necessitado de pontos está a Ovarense, onde os «negros» de S. João da Madeira, se deslocam no dia anterior.

FC PORTO PODE SER O MAIOR ADVERSÁRIO DA... SANJOANENSE

E aqui, ainda que indirectamente, começa a funcionar o FC Porto que irá cumprir o mesmo calendário. E isto por uma razão muito simples. Se os jogos que as equipas de Ovar e Ílhavo disputam com o FC Porto, serão, em princípio, jogos de perder, isso mais incentivará os locais a que também o seu outro antagonista do fim-de-semana não os «traia» e não regresse ao seu reduto com qualquer ponto conquistado. Tudo indica que quando tocar a dar cartas, o jogo da Sanjoanense seja «branco».

Ao falarmos nos jogos do FC Porto, Illiabum e Sanjoanense, falámos por inerência de partes na Ovarense. E sobre esta equipa parece também já estar tudo dito. Como resultados mais prováveis, vitória sobre a Sanjoanense e derrota com o FC Porto.

Merece-nos esta equipa de Ovar uma chamada de atenção e que consiste na dificuldade que os clubes visitantes sentem, quando se deslocam ao seu pavilhão e estamos-nos a lembrar da difícil vitória dos encarnados naquele pavilhão. Querirá isso dizer que também a vitória dos portistas não vai ser fácil? Evidentemente que sim, até porque e pormenor curioso (só?) com quinze jornadas já disputadas, só o Benfica venceu em Ovar. Será capaz de o secundar o FC Porto? É natural que sim, é que cautela e caldos de galinha...

II DIVISÃO

BEIRA MAR E ESGUEIRA FAVORITOS PARA O FIM-DE-SEMANA

O Beira Mar não deverá ter qualquer problemas para se desvencilhar do seu adversário de domingo, o ARCA, que não pensará em vir até Aveiro, incomodar o Beira Mar, que segue firme na sua rota rumo ao título, agora mais animado em não se afastar da senda dos triunfos, depois do desaire da passada jornada, do seu mais directo rival, o Vasco da Gama que perdeu no Académico do Porto, somando já a segunda derrota.

Portanto não se apresenta «nublado» o fim-de-semana do Beira Mar que deve passar para a frente do campeonato já que os vascaínos não jogam.

Enquanto isso o Esgueira recebe o Académico do Porto e a vitória não deixará de lhe pertencer, continuando assim o clube aveirense no meio da tabela classificativa.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Comentário de Sérgio Damas

Sporting abre excelentes perspectivas para o jogo de Alvalade



O Sporting, ao ir perder 2-1 a Bilbao, abriu excelentes perspectivas para a segunda mão do prélio que terá lugar em Alvalade. Mais uma vez a equipa «leonina» deu boa conta de si e tal qual como prevíamos na nossa edição de quarta-feira, a derrota em Guimarães não afectou o onze luso que se comportou sempre à altura das circunstâncias apesar dos dois golos terem surgido em lances que poderiam ter sido evitados.

Com Jordão expulso por entrada dura sobre um adversário, quando já tinha levado um amarelo ainda antes do jogo se iniciar por retardar o início do encontro, a equipa de Alvalade reduzida a dez unidades conseguiu, mais que equilibrar as forças, marcar um golo que lhe

Cont. na página seguinte

BILBAU — O britânico Raphael Meade, ao serviço do Sporting, marca o golo dos leões no jogo com o At. Bilbao.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Da página anterior

permite optimismo para os segundos noventa minutos a disputar em Lisboa.

O minuto décimo segundo deste jogo foi fatídico para o Sporting que sofreu o primeiro golo aos doze minutos do primeiro tempo e o segundo, aos 12 minutos da segunda metade. Mas Ralph Meade, o britânico ao serviço dos «leões» marcou um golo que pode ser a chave da eliminatória, já que permitiu ao Sporting uma sempre bem-vinda derrota tangencial, neste tipo de jogos, sobretudo quando a equipa forasteira marca golos.

Agora tudo se decidirá em Alvalade, onde os pupilos de Manuel José tudo farão para virar o rumo da eliminatória a seu favor. Uma coisa parece certa: é que agora o favoritismo recai integralmente sobre os «verde brancos», que, contudo, não deverão «embandeirar em arco» e preocupar-se antes do mais com o valor da equipa adversária.

É verdade que marcar um golo no seu terreno é o «visto» no «passaporte» do Sporting para a próxima eliminatória, mas não convém mesmo nada é sofrer golos dos experientes espanhóis que, no jogo da pretérita quarta-feira, muitas vezes se mostraram confundidos com a forma de jogar dos portugueses. Contudo não deve ignorar-se o (bom) nível da equipa basca que tem atacantes rápidos que poderão criar problemas ao seu adversário. O Sporting é, no entanto, e como já referimos, o grande favorito e no seu reduto deve assumir-se como tal e actuar em «pressing» sobre os seus adversários que em Alvalade não deverão só defender a magra vantagem. Só que em Alvalade ainda ninguém marcou golos.

ENQUANTO O REAL MADRID FOI «CILINDRADO» AS EQUIPAS SOVIÉTICAS PERDERAM NO SEU TERRENO

Era o grande jogo desta quarta-feira «europeia» e aquilo que se viu foi um Borussia dominador em todos os capítulos do jogo e sobretudo muito mais objectivo em frente à grande área contrária, explodindo os seus jogadores em «piques» verdadeiramente espectacular-

res como foi aquele que deu origem ao golo que fechou a contagem, em que o avançado alemão ultrapassa dois adversários em reduzido espaço de terreno. Como já deixámos perceber é do Borussia de Moenchengladbach-Real Madrid que estamos a falar.

A eliminatória parece não ter já história, apesar de ainda na época anterior o Real Madrid ter recuperado de um resultado assim tão desnivelado, sofrido com o Anderlecht, mas depois rectificado em Chamartín com uma exibição e um resultado soberbos e não previsíveis.

É verdade que os espanhóis são os detentores do título mas muito dificilmente os alemães experientes como são se deixarão surpreender depois de fazerem alarde de uma capacidade física superior aos seus adversários.



TIBLISSI (TAÇA U.E.F.A. DE FUTEBOL) — Spartak de Moscovo-Nantes de França.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

O Spartak de Moscovo, onde pontifica Rinat Dassaev, e o Dniepr da URSS perderam os dois jogos que lhe cumpriam disputar no seu país, respectivamente com o Nantes e o Hajduk Split, pela mesma marca de 1-1.

Com estes resultados os soviéticos comprometeram muito as suas aspirações, sendo muito difícil chamar agora a si o triunfo na eliminatória.

Surpreendentemente, terá de se considerar o resultado conseguido pelos polacos do Légia de Varsóvia, em Milão, frente ao Inter ao empatarem a zero bolas. A situação complica-se, portanto, para os italianos muito embora Rummenige e seus pares tenham categoria suficiente para irem alcançar um

resultado que lhes permita passar a eliminatória no campo dos seus adversários.

Neuchatel, Colónia e Milão são os grandes favoritos a passarem à eliminatória seguinte, depois de terem conseguido resultados compensadores nesta primeira mão dos oitavos de final da Taça UEFA.

Suíços e alemães perderam pelo mesmo resultado da turma de Alvalade, em casa dos seus adversários Dundee United e Hammarby enquanto o Milão conseguiu ainda melhor, indo à Bélgica impor um empate a uma bola ao Waregen.

A primeira mão da eliminatória está cumprida, mas decisivos vão ser os segundos noventa minutos em que tudo se clarificará para alegria de uns e tristeza de outros. Coisas do futebol.

ÁGUEDA, 1 — ESTARREJA, 1

A contar para a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro, realizou-se ontem o encontro de futebol entre as reservas do RDA e o Estarreja, no Estádio Municipal de Águeda.

As equipas alinharam do seguinte modo:

R.D. ÁGUEDA — Sará; Gomes, Lima Pereira, Sarró e Diego; Queta, Bé e Duarte (depois Mauro); Pirocas, Sarmento e Gerúcio.

ESTARREJA — Rebelo; José Carlos, Eduardo, Albino e Proença; Leandro, Pinheiro (depois Brito) e Nazhi; Alain (Xico), Tó Zé e Augusto.

Resultado final: 1-1 (0-1 ao intervalo).

A primeira parte do desafio foi marcada pelo equilíbrio, com algum destaque, no entanto para a boa exibição da defensiva visitante, não dando espaços de penetração ao inoperante ataque do Recreio de Águeda. A premiar uma maior imaginação atacante nesta primeira parte, o Estarreja viria a obter um golo, vantagem que possuía ao intervalo.

No reatamento, a equipa da casa surgiu mais veloz, mais solta no terreno e, para além do golo obtido veria uma bola embater na barra da baliza à guarda de Rebelo, e ainda um golo injustamente anulado.

Arbitragem muito irregular do sr. José Abreu, muito mal coadjuvado, aliás, pelos seus auxiliares.

Cartaz Desportivo Regional

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão/Masc.

Ovarense-Sanjoanense, pavilhão de Ovar — 17 horas.
Illium-Porto, pavilhão do Illium — 17 horas
Barreirense-Sangalhos, pavilhão do Barreirense — 17 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão/Masc.

ARCA-Salesianos, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 17 horas.
Esgueira-Académico do Porto, pavilhão de Esgueira — 21 horas.

Campeonato da III Divisão/Masc. — Série A

Ancas-Sp. Figueirense, pavilhão de Anadia — 21 horas.
D. Guarda-GICA, pavilhão do INATEL — 21 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão/Masc. — Série B

Sulões-Galitos, pavilhão de Guifões — 21 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão — Série C

Mealhada-Luso — 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Norte

Universidade de Aveiro-Soutense — 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores — Zona Norte

U. Lamas-Lobão Feirense-Arouca
Arrifana-Cortegaça
Canedo-Fiães
Paivense-Argoncilhe

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Masc.

Ovarense-Porto, pavilhão da Ovarense — 17 horas.
Illium-Sanjoanense, pavilhão do Illium — 17 horas.
Imortal-Sangalhos, pavilhão do Barreirense — 17.15 horas.

Campeonato Regional de Juniores Masc.

Illium-Ovarense, pavilhão do Illium — 18.30 horas.
Sangalhos-Sanjoanense, pavilhão do Sangalhos — 16.30 horas.
ARCA-Beira Mar, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 18.30 horas.
Cucujães-Esgueira, pavilhão de Cucujães — 17 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Anadia-Esgueira, pavilhão de Anadia — 17 horas.
ARCA-Ginásio, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 15 horas.
Illium-Beira Mar, pavilhão de Ílhavo — 15 horas.
Ovarense-Sanjoanense, pavilhão do Ovarense — 15 horas.
Galitos B-Galitos A, pavilhão de Aveiro — 16 horas.

Zona Centro

Gafanha-Pessegueirense
SV Pereira-Oliveirinha
Valonguense-Sanjoanense
Cucujães-Nege
Valecambrense-FIDEC

Zona Sul

Mamarrosa-Arviscal
B. Sucesso-Pampilhosa
Oliveira do Bairro-Fermentelos
Oia-Luso
LAAC-Mealhada

Campeonato Distrital de Juvenis

Beira Mar-Par. Cima — 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Calvão-Beira Mar — 15.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Masc.

Beira Mar-ARCA, pavilhão do Barreirense — 17.15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão Fem. — Série A

D. Póvoa-Choras, pavilhão da Póvoa, pavilhão da Póvoa — 16 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão Fem. — Série B

Sanjoanense-D. Covilhã, pavilhão de S. João da Madeira — 16 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Esgueira-ARCA, pavilhão de Esgueira — 11 horas.
Ginásio-Illium, pavilhão do Ginásio — 16 horas.
Beira Mar-Ovarense, pavilhão do Beira Mar — 11 horas
Sanjoanense-Glitos B, pavilhão da Sanjoanense — 10.30 horas.
Galitos A-Anadia, pavilhão de Aveiro — 11 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte

Espinho-P. Ferreira; Lourosa-Felgueiras.
Jogos às 15 horas.

Zona Centro

Águeda-U. Coimbra; Torriense-Feirense; Mangualde-Beira Mar; V. Benfca-U. Santarém.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão — Série B

Vilanovense-Ovarense; U. Lamas-Valonguense; Sanjoanense-Cesarense; Freamunde-Lousada.
Jogos às 15 horas.

Série C

Estarreja-Penalva; Anadia-Oliveirense; Alba-Oliveira do Bairro.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão — Zona Norte

Arrifanense-Bustelo; S. João Ver-Paivense; Milheiroense-Valecambrense; Esmoriz-Fajões; Sanguedo-Fiães; Paços Brandão-Cortegaça; Lobão-Argoncilhe; Arouca-Cucujães; Carregosense-Real Nogueirense.

Zona Sul

Pinheirense-Gafanha; Oliveirinha-P. Bairro; Arouca-Famalicão; Fermentelos-Bustos; Barró-Macinhataense; Pessegueirense-Oia; Pampilhosa-Amoreirense; Vaguenense-FIDEC; Aguiense-LAAC.

Campeonato Distrital da II Divisão — Zona Norte

Caldas S.J.-Pigeiros; Pedorido-Tareí; Alvarenga-Mac. Sarnes; Oliveirinha-Guizande; Rel. Nogueirense-GD Mosteiró; Mosteiró FC-Romariz; Sanfins-S. Roque.

Zona Centro

Nege-Silva Escura; Valonguense-Eixense; Mac. Cambra-Vista Alegre; Unidos-Mourisquense; Travassô-Sosense; Águas Boas-Beira Vouga; Azurva-Gaf. d'Aquém.

Zona Sul

Calvão-VN Monsarros; Poutena-Casal Comba; Pedralva-Barcouço; Mamarrosa-Antes; Arinhos-Samel; Moitense-Vil. Bairro; Troviscal-Ponte Vagos.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Galitos-Sangalhos, pavilhão de Aveiro — 9.30 horas.
Beira Mar-Illium, pavilhão do Beira Mar — 9.30 horas.
Illium A-Ovarense, pavilhão do Illium, 10.30 horas.
Vagos-Ovarense A, pavilhão de Vagos — 10.30 horas.
ARCA-Esgueira, pavilhão da Escola Preparatória de Oliveira de Azeméis — 10.30 horas.
Anadia-Ginásio, pavilhão de Anadia — 10.30 horas.

Campeonato Regional de Juniores Fem.

Avanca-Esgueira, pavilhão de Estarreja — 10.30 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão — Zona Norte

Torreira-Ribeirinhos; SV Pereira-B. Sucesso; V. Viçosa-Rocas; Outeiro-Par. Vouga; E. Azul-Canedo; Talhadas-Murtoense.

Zona Sul

Azenha-Recardães; Paradela-Ajax; Fogueira-Quintãs; Mogofos-Beira Ria; Covilha-Vimieira; Par. Cima-Tamengos; Barroca-Arviscal.
Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Paivense-Paços de Brandão; Arrifana-Cesarense; U. Lamas-Espinho; Lourosa-Argoncilhe.

Zona Centro

Valecambrense-Valonguense; S. Roque-Alba; Murtoense-Ovarense; Pessegueirense-Avanca; Oliveirense-Estarreja.

Zona Sul

Luso-Sosense; B. Sucesso-Anadia; P. Vagos-Q. Simão; Gafanha-Alquerubim.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados — Zona Norte

Arrifana-Paivense; Cesarense-Cortegaça; Arada-Feirense; Argoncilhe-G. Arouca; Espinho-P. Brandão.

Zona Centro

Rocas-Estarreja A; Avanca-Sanjoanense; Bustelo-Mac. Cambra; Ribeirinhos-B. Gafanha.

Zona Sul

FIDEC-Águeda; Estarreja B-Alba; Anadia-E. Azul.
Jogos às 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B — Série B

Sanjoanense-Águeda — 11 horas; Feirense-Almeida — 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores — Série B

Lourosa-P. Ferreira — 15 horas.

Série C

Anadia-Guarda; Águeda-Beira Mar
Jogos às 15 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

RECEITAS

SOPA VELUDO DE AGRIÕES

250 gr. de agriões
 1 colher, das de sopa, bem cheia de manteiga
 1 l. de leite
 3 colheres, das de café, de farinha de arroz
 1 gema de ovo

Lavam-se muito bem os agriões, tiram-se-lhe os pés e picam-se muito muidinho. Põem-se numa caçarola com manteiga; cobrem-se e deixa-se derreter a manteiga em fogo brando. Molham-se com o leite fervente, temperam-se de sal e pimenta. Desfaz-se a farinha com um pouco de água fria, deita-se isto no leite a ferver e mexe-se, batendo bem com um garfo a fim da mistura ficar perfeita. Deixa-se ferver em lume brando durante quinze minutos. Liga-se com a gema de ovo, passa-se pelo passador fino para a terrina, tendo o cuidado de esmagar bem por causa dos agriões.

Hóstias q.b.
 Ovos moles q.b.

Talham-se as hóstias do tamanho de queijinhos. Faz-se uma massa com açúcar, amêndoas e as gemas até ficar enxuto. Em estando fria, sem pegar, fazem-se umas rodelaes que se colocam à roda de cada hóstia, deitam-se no meio dos ovos moles e tapam-se com outra hóstia.

ESCALOPES DE RESERVA

Escalopes q.b.
 Fiambre q.b.
 Manteiga q.b.
 Sal, pimenta
 Fatias finas de queijo gruyère q.b.

Cozinham-se os escalopes na manteiga de forma habitual e em seguida põem-se num prato de ir ao forno. Sobre cada escalope coloca-se uma fatia fina de fiambre e em seguida uma igualmente fina de gruyère. Vão ao forno a gratinar em calor forte durante pouco mais ou menos 5 minutos, para derreter o queijo. Servem-se imediatamente.

PUDIM DE MAÇAS

1 quilo de maçãs
 Baunilha
 300 gr. de açúcar
 10 folhas de gelatina

Descascam-se as maçãs e põem-se num tacho com um pouco de água deixando-as cozer até ficarem reduzidas a puré. Passam-se por um peneiro e junta-se-lhe o açúcar. Ferve durante mais 6 a 8 minutos e depois adiciona-se-lhes a gelatina derretida em 2 dl de água. Enforma-se e deixa-se gelar. Na altura de se servir depois de desenformado cobre-se com um creme feito de leite, ovos e açúcar.

FOIE-GRAS

500 gr. de fígado de vileta
 1 colher bem cheia, das de manteiga
 125 gr. de bolachas de água e sal
 2 ovos
 2 mioleiras de vitela
 125 gr. de toucinho
 Sal
 Pimenta

Passam-se as bolachas pela máquina, assim como o toucinho e o fígado em cru. Cozem-se as mioleiras e passam-se também pela máquina. Mistura-se tudo isto com a manteiga e os ovos, unta-se uma forma com manteiga e vai ao forno a cozer, em banho-maria.

QUEIJINHOS DE HÓSTIA

250 gr. de açúcar em ponto de pasta
 125 gr. de amêndoas raladas
 10 gemas batidas

Albino Nunes Génio AGRADECIMENTO

CARLUM DE PINHO & GÉNIO, LDA. agradecem muito reconhecidamente a todos quantos se incorporaram no funeral do seu sócio-gerente, o que de outra forma manifestaram o seu pesar.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 138

AL — AR — SO — CABAZ — ALPES — VIGO —
 SAIR — ACASALAR — ERA — BARI — SAL —
 MAR — ALAR — AVO — CASAMATA — TIPO —
 AVAL — COZER — MEROS — AR — OO — RI

TRIBUNAL JUDICIAL DA
 COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
 1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 3.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias citando os réus CARLOS ALBERTO TORRES MARQUES PIRES e mulher MARIA DA LUZ SEABRA DE ALMEIDA, comerciantes, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida em Albergaria-a-Velha, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestarem a acção ordinária n.º 71/85, que União de Bancos Portugueses, E.P. lhes move, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria desta comarca para lhes ser entregue quando procurado, na qual pede que sejam condenados a pagarem à Autora a quantia de Esc. 7.215.364\$00, correspondente ao capital titulado nas livranças e juros de mora à taxa de 6% ao ano até ao dia da apresentação em Juízo, a que acrescerão os juros vencidos à mesma taxa, até integral pagamento, com a advertência de que a falta de contestação, importa a confissão dos factos articulados pela Autora.

Aveiro, 12 de Novembro de 1985.

O Juiz de Direito,
 a) **Francisco Silva Pereira**
 O Escrivão de Direito,
 a) **Alberto Nunes Pereira**

(Diário de Aveiro - N.º 139, de 29-11-85)

Propriedades

- **VIVENDA**, vende-se a 2km da portagem de Albergaria-a-Velha, com pomar e vinha. Telef. 522219.
- **PINHAL**, vende-se. Telef. 361159 — Ilhavo.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.
- **ANDAR**, em Albergaria-a-Velha, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **ALGARVE** — 1.º andar, c/ 4 assoalhadas, mobiladas, na Praia da Rocha, vende-se. Negócio de ocasião. Telef. 21434 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADA** para despachante, com idade até 20 anos, Curso Geral dos Liceus ou equivalente, e conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Resposta ao Apartado 26 — Esgueira — 3800 AVEIRO.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

Vendas

- **AVES EXÓTICAS**. Aquaviva. Telefone 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Precisa-se

- UM (UMA) GUARDA-LIVROS
- COM OU SEM INSCRIÇÃO DE CONTAS
- COM EXPERIÊNCIA GERAL DE ESCRITÓRIO
- IDADE MÁXIMA 35 ANOS

- UM (UMA) ESCRITURÁRIA COM CONHECIMENTOS GERAIS DE ESCRITÓRIO

CONTACTAR:
 LUSAVOUGA — VARIANTE — CACIA
 TELEFONE 91710 — AVEIRO



Hotel Lis★★

Residencial com ambiente confortável.
 Óptimas instalações: quartos com casa de banho ou chuveiro.
 O melhor preço. O melhor local.
 Visite-nos!
 Av. Liberdade, 180 - 1000 Lisboa - Tel. 56 34 34/5/6/7/8
 J/ao cinema Tivoli

- **LIQUIDAÇÃO TOTAL** Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **SUMO AMEIXA**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

Diversos

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.
- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- **TAVARES ELMANO E SILVA**. Telef. 29162 — Verdelmilho — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.
- **STAND JUSTINO** — Concessionários Opel — Aveiro.
- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Fripesca — Gafanha de Nazaré

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **AGRO-VEGETAL**, trespasa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esgueira. Telef. 53569 — Ovar.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Delegação da Cruz Vermelha em Aveiro assinalou aniversário

Na passada quarta-feira, a delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, assinalou com uma cerimónia simbólica a passagem de mais um aniversário — o 115.º da sua função, e o 8.º da sua reactivação.

O objectivo geral desta delegação, na área da segurança social, visa proporcionar aos cidadãos carenciados, uma integração tão completa e quanto possível, na comunidade a que pertencem, independentemente das origens, tipo e grau das respectivas carências.

Segundo nos referiram elementos desta delegação «para alcançar aquele objectivo foram coordenadas e planificadas grande número de acções a favor dos menos protegidos, nomeadamente nas áreas onde a acção dos organismos oficiais, vocacionados para esta problemática, não conseguiram resolver totalmente as situações anti-humanas, que ainda existem no nosso meio social».

De entre as acções voluntárias levadas a cabo pela

delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, assumem aspectos notórios apoios aos peregrinos que se dirigem a Fátima.

Esta delegação possui núcleos em vários concelhos, com excepções para Anadia, Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro e Vagos, e tem vindo a desenvolver notável actividade, para além da que já referimos, em vários sectores de que se destaca a segurança social, protecção civil e apoio à família.

Em relação ao apoio a peregrinos, podemos referir que só nos meses de Maio, Agosto e Outubro, na área distrital, foram assistidos 15.523 dos que se dirigiam a Fátima.

A instituição tem recebido apoios financeiros do Governo Civil, várias Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Batalhão de Infantaria de Aveiro.

Em âmbito distrital, a delegação de Aveiro, acorreu a 321 situações sociais, subsidiadas eventualmente,

forneceu 120 aparelhos complementares terapêuticos, concedidos a deficientes motores, despendendo uma verba de 1.189.862\$00.

Na comparticipação de medicamentos indispensáveis a doentes carenciados, foi despendida a verba de 124.323\$00, e em segurança social este número ascendeu a cerca de 500 contos.

Os agregados familiares que receberam apoios em vestuário e calçado, a nível da delegação, somaram o número de 224.

Entretanto, a delegação recebeu de comparticipações de diferentes organismos oficiais, 1.328.463\$00.

Refira-se, entretanto, que a delegação de Aveiro da Cruz Vermelha sempre tem vivido em instalações cedidas e a título provisório, e que só recentemente a Câmara Municipal de Aveiro lhe cedeu terrenos para a sua sede, na zona de Santiago, mas ainda sem delimitação certa.

PCTP/MRPP apresenta candidato à Presidência

Luis Carlos Franco foi ontem apresentado pelo PCTP/MRPP como o único candidato à Presidência da República que «serve a classe operária», em conferência de imprensa realizada na sede daquele partido.

O candidato, membro do Comité Central do PCTP/MRPP, é operário e membro da Comissão de Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa.

António Garcia Pereira, também membro do Comité Central, explicou a apresentação desta nova candidatura pelo facto de a «democracia parlamentar burguesa já ter

falido», e por não serem possíveis, como em 1976 e 1980, «situações de compromisso».

«Desde então, as leis da luta de classe impuseram um extremar de campos entre a classe operária e a burguesia, a revolução e a contra-revolução» — disse.

«A classe operária tem de falar pela sua própria boca e de preparar aceleradamente as condições para uma acção vitoriosa num novo auge revolucionário, que é inevitável» — sublinhou.

Assim, a candidatura de Luis Carlos Franco servirá para «tirar a máscara às candidaturas presidenciais

burguesas e para desmascarar os objectivos prosseguidos pela classe dominante nestas eleições» — afirmou Garcia Pereira.

Garcia Pereira criticou a candidatura de Salgado Zenha — segundo ele apoiada pelo «partido dito comunista de Barreirinhas Cunhal» — por «inscrever como prioridade da sua acção uma nova revisão constitucional e a instauração de uma nova República, na qual a exploração dos trabalhadores será mais transparente».

Quanto a Maria de Lurdes Pintasilgo, encontra-se «numa posição privilegiada, como ex-procuradora à câmara corporativa do fascismo, para cumprir os fretes que a classe dos grandes capitalistas e agrários tiveram necessidade de lhe encomendar para explorar e reprimir ainda mais os trabalhadores» — afirmou.

As candidaturas de Mário Soares e Freitas do Amaral foram apenas descritas como de «carácter iminentemente direitista e reaccionário».

Segundo Garcia Pereira, a candidatura de Luis Carlos Franco «irá até ao fim», e só haverá «acordos ou compromissos com outras candidaturas se quiserem desistir a nosso favor».

«Esta candidatura terá apoios muito mais fortes e extensos do que muita gente julga» — frisou.

Garcia Pereira criticou ainda os aumentos de preços decretados pelo Governo como uma «manobra de gangsterismo político» e recomendou o «ajuste de contas» com o PRD, segundo ele o «responsável directo pela aprovação do programa» do executivo no Parlamento.

Além de Garcia Pereira e do candidato, estiveram ainda presentes na conferência de imprensa Leopoldo Nunes e Carlos Paisana, do Comité Central do PCTP/MRPP.

Dia da Palestina recordado em Lisboa

Na passagem do Dia da Palestina, a Associação dos Amigos dos Países Árabes reafirmou ontem em comunicado a sua solidariedade com a «justa luta» do povo palestino pela criação de um país independente em que todos os palestinos possam viver livremente.

O Dia da Palestina comemora-se hoje, sexta-feira.

A Associação dos Amigos dos Países Árabes afirma que concorda totalmente com o teor das resoluções das Nações Unidas sobre o problema do povo palestino, as quais «prevêem a criação de um Estado árabe na Palestina ao lado do Estado judeico de Israel».

Criada em Maio de 1984, a Associação afirma ser «contra o sionismo considerado como doutrina agressiva e racista» mas acrescenta respeitar o «judaísmo como cultura e religião».

PELO MUNDO



LONDRES — A princesa Diana usa chapéu com véu durante visita ao Mercado Mundial de Viagens e Turismo.

TRABALHISTAS BRITÂNICOS AFASTAM MARXISTAS

O líder do Partido Trabalhista britânico, na oposição, Neil Kinnock, obteve quarta-feira uma nova vitória na sua campanha para afastar membros da tendência militante marxista do partido. Por uma maioria de 21 conta 5, o Comité Executivo dos Trabalhistas, do qual Kinnock é membro, votou a suspensão da organização partidária distrital na cidade de Liverpool, aguardando uma investigação à alegada má administração e intimidação.

MORREU O REALIZADOR DO «FANTOMAS»

O realizador de cinema Frances André Hunebelle, que ganhou fama internacional com a rodagem de filmes de aventuras e policiais, faleceu ontem em Nice com a idade de 89 anos. Hunebelle realizou um total de 38 filmes, entre eles uma série «Fantomas», entre 1964 e 1966, que teve como protagonistas Jean Marais e Louis de Funès. Hunebelle exerceu também o ofício de cidreiro e nos últimos anos ocupou-se de política económica. Entre os seus filmes mais conhecidos destacam-se «Missão a Tânger» (1949), «Oss 117» e «Os Mistérios de Paris» (1962).

TUMOR COM 45 QUILOS EXTRAÍDO DE UMA PAQUISTANESA

Cirurgiões extraíram um tumor com 45 quilos de peso do estômago de uma paquistanesa de 35 anos, anunciou ontem em Islamabad a Agência Noticiosa paquistanesa Associates Press. A agência disse que o tumor foi extraído terça-feira numa operação realizada numa clínica da cidade de Gujranwala. A paciente, Rashida Begum, sofria há já algum tempo de uma doença de estômago, mas os médicos anunciaram que o seu estado de saúde pós-operatório era satisfatório, disse a agência, sem dar mais pormenores.

BALANÇO FINAL DA TRAGÉDIA NA COLÔMBIA: 23 MIL MORTOS

O balanço definitivo da tragédia provocada pelo vulcão «Nevado Del Ruiz», na Colômbia, é de 23 milhões de mortos e prejuízos da ordem dos 175 mil dólares — informou o Governo. O relatório do Governo, citado na edição de quarta-feira de um jornal de Bogotá, indica ainda que cerca de 200 mil pessoas foram afectadas pela tragédia e que 10 mil ficaram sem abrigo. A erupção do vulcão, em 13 de Novembro, desencadeou uma avalanche de lama que atingiu seis cidades e vilas.

HUNGRIA VAI FAZER «LIVE-AID»

Uma vintena de grupos pop húngaros vão realizar um concerto no género do «live-aid» com o objectivo de angariar fundos para auxiliar ao combate à fome em África. O jornal oficial do Governo, «Magyar Hirlop», publica na sua edição de ontem um anúncio de quatro páginas anunciando a realização do concerto em finais de Dezembro e manifestando esperança de que possam estar presentes grupos estrangeiros. O músico e cantor irlandês Bob Geldof, que organizou o «Band Aid» e o «Live Aid» recebeu quarta-feira um prémio das Nações Unidas, em Nova Iorque, pelo seu papel no combate à fome.



WASHINGTON — Manifestações anti-apartheid, vendo-se o rev. Jesse Jackson e o mayor local, Marion Barry, segurando numa faixa.